



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016

Título
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016 – UNIVERSIDADE ABERTA

Editor
UNIVERSIDADE ABERTA 2017 ©

Produção
SERVIÇOS DE APOIO À PRODUÇÃO | DIREÇÃO DE APOIO AO CAMPUS VIRTUAL

ISBN
978-972-674-801-4

Sede
PALÁCIO CEIA
RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 141-147
1269-001 LISBOA
PORTUGAL

www.uab.pt



Imp 01-05_A02

Índice

SIGLAS E ABREVIATURAS

A INSTITUIÇÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

ESTRUTURA ORGÂNICA

I. INSTRUMENTOS DE GESTÃO – RESULTADOS

II. ACONTECEU NA UAb

1. REFORÇAR A QUALIDADE DO ENSINO
2. CONSOLIDAR A INVESTIGAÇÃO E A OFERTA PEDAGÓGICA
3. POTENCIAR A INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE
4. FOMENTAR POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO
5. CONSOLIDAR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA
6. AUMENTAR A INOVAÇÃO E POTENCIAR A EFICIÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO
7. INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO DAS PESSOAS COM A ORGANIZAÇÃO

III. FACTOS E NÚMEROS

1. OFERTA FORMATIVA
2. ESTUDANTES
3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
4. RECURSOS HUMANOS

IV. ANÁLISE ORÇAMENTAL

Siglas e Abreviaturas

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AAUAb – Associação Académica de Estudantes da Universidade Aberta
AISTI – Associação Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação
ALUMNI – Associação Académica dos Antigos Alunos da UAb
AMA – Agência para a Modernização Administrativa
ANIL – Associação Nacional de Industriais de Laticínios
APEES – Associação Portuguesa de Editoras do Ensino Superior
APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade
BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas
BSC – Balance Scorecard
CAE – Comissão de Avaliação Externa
CAF – Common Assessment Framework
CAM – Comissão de Avaliação de Melhoria dos Ciclos de Estudo
CAQ – Conselho de Avaliação da Qualidade
CCB – Centro Cultural de Belém
CEMRI – Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais
CFAE – Centro de Formação de Associação das Escolas
CIDH – Cátedra Infante Dom Henrique
CLA – Centro Local de Aprendizagem
CMR – Customer Relationship Management
CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
CONSULMED – Associação Nacional de Resolução de Conflitos
CSE – Módulo de Controle de Sistema de Ensino Central da Gestão académica
DAAD – Deutscher Akademischer Austauschdienst
DACV – Direção de Apoio ao Campus Virtual
DCeT – Departamento de Ciências e Tecnologia
DCSG – Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
DEED – Departamento de Educação e Ensino a Distância
DGF – Divisão de Gestão Financeira
DGRSP – Direção Geral de Reinserção dos Serviços Prisionais
DH – Departamento de Humanidades

DMAD – Doutoramento em Média-Arte Digital
DRC – Delegação Regional de Coimbra
DRH – Divisão de Recursos Humanos
DSA – Direção dos Serviços Académicos
DSD – Direção dos Serviços de Documentação
DSSD – Doutoramento em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento
EaD – Ensino a Distância
Ead@EPPt – Ead e elearning em Estabelecimentos Prisionais em Portugal
EBSCO – Host Online Research Databases
ECO – Elearning Communication Open-data
ECTS – European Credit Transfer System
EDS – EBSCO Discovery Service
EFQM – European Foundation for Quality Management
EFEC@ – Campus Virtual de Educação, Formação, Empregabilidade e Cidadania Digital
EIB – Empréstimo inter Bibliotecas
EL@IES – Encontro de Instituições e Unidades de elearning do Ensino Superior
ELO – Unidade Móvel de Investigação em Estudos do Local
ELTE – Universidade Eötvös Loránd
EMMA – European Multiple MOOCs Aggregator
ENMDA – Enhancement of Russian Creative Education: New Master Program in Digital Arts in Line with the EU Standards
EP – Estabelecimento Prisional
EPBJC – Escola Profissional Bento de Jesus Caraça
ETI – Equivalente a Tempo Integral
EXPOFACIC – Feira Agrícola Comercial e Industrial de Cantanhede
FCSH-UNL – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de Universidade Nova de Lisboa
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia
FDUC – Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra
FHA – Frouco & Henriques Associados
FIXE – Formação Interna de Excelência
FNE – Federação Nacional de Educação
FPC – Fundação Portuguesa das Comunicações
GAPID – Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento

GCRI – Gabinete de Comunicação e de Relações Internacionais
GGAC – Gabinete de Gestão Académica e Curricular
GLOCALMED – Instituição de certificação situada no Chile
GPAQ – Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade
GT- BES – Grupo de Trabalho das Bibliotecas de Ensino Superior
IEC – International Electrotechnical Commission
IES – Instituição de Ensino Superior
INCM – Imprensa Nacional - Casa da Moeda
INESC-TEC – Instituto Nacional de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência
Ind. – Indicador
INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.
IP – Instituto Politécnico
ISO – International Organization for Standardization
iUAb – Gabinete de Apoio a Projetos de Investigação e Desenvolvimento
LATEC – Laboratório de Pesquisa em Tecnologia da Informação e da Comunicação
LCA – Licenciatura em Ciências do Ambiente
LE@D – Laboratório de Educação a Distância e e-learning
LTFP – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas
M23 – Maiores de 23 anos
MBA – Master in Business Administration
MCAP – Mestrado em Cidadania Ambiental e Participação UAb Portugal
MOOC – Massive Open Online Course(s)
MPEL – Mestrado em Pedagogia do eLearning
MSVP – Mestrado em Supervisão Pedagógica
NCE – Novo Ciclo de Estudo
NL – Newsletter
NP EN – Versão Portuguesa da Norma Europeia
OBLID – Rede de Observatórios Municipais para a Literacia e Inclusão Digital
OE – Orçamento de Estado
OP – Objetivo Operacional
OUVM – Opening Universities for Virtual Mobility
PERA – Pedido Especial de Renovação da Acreditação de Ciclo de Estudos Não-Alinhado
PEUC – Programa de Extensão Universitária e Cultural

PUCP – Pontifícia Universidade católica do Perú
QUAR – Quadro de Avaliação e de Responsabilização
RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal
REA – Recursos Educacionais Abertos
RENATES – Plataforma Registo Nacional de Teses e Dissertações
RHmais – Empresa de Organização e Gestão de Recursos Humanos
RTP – Rádio Televisão Portuguesa
SA – Sociedade Anónima
SAMA – Sistema de Apoios à Modernização Administrativa
SECTES – Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade
SIADAP – Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública
SIGQ – Sistema Interno de Garantia da Qualidade
SIGES – Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior
SITCON – Sistema de Comunicação Interna da UAb
SLA – Service-level Agreement
SLE – Serviço de Logística de Exames
Soflusa – Sociedade Fluvial de Transportes, S.A.
SPSS – Statistical Product and Service Solutions
SSTU – Saratov State Technical university named after Yuri Gagarin
UAb – Universidade Aberta
UALV – Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida
UC – Universidade de Coimbra
UCM – Universidad Complutense de Madrid
UDESC – Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (Brasil)
UE – União Europeia
UNED – Universidad Nacional de Educación a Distancia
UNIFEOB – Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (Brasil)
UMCLA – Unidade de Desenvolvimento dos Centros Locais de Aprendizagem

A INSTITUIÇÃO

Universidade Aberta

Fundada em 1988, a Universidade Aberta é a única instituição de ensino superior público a distância em Portugal.

A missão

A Universidade Aberta, universidade pública de ensino a distância, tem como missão, no contexto universitário português e de acordo com a lei que o enquadra, a criação, transmissão e difusão da cultura, dos saberes, das artes, da ciência e da tecnologia, ao serviço da sociedade, através da articulação do estudo, do ensino, da aprendizagem, da investigação e da prestação de serviços.

Para além do ensino a distância, a Universidade privilegia ainda atividades e intervenções no âmbito alargado e no quadro conceptual da Educação a Distância, bem como visando a Aprendizagem ao Longo da Vida.

A visão

Uma Universidade em qualquer lugar do mundo.

Os valores

Transparência quer na tomada de decisões quer na difusão da informação. A transparência cria fiabilidade, torna possível a existência da confiança mútua entre a UAb e todos os seus *stakeholders*, implica clareza sobre o que fazemos e como fazemos, através do envolvimento dos *stakeholders*, da informação disponibilizada e da compreensão, por parte de todos, das ações tomadas pela gestão de topo.

Credibilidade da UAb afirma-se no reconhecimento nacional e internacional da sua excelência enquanto universidade pública portuguesa de ensino a distância e *elearning*.

Ética como fator de criação de valor e expressão do compromisso da UAb para com os mais altos padrões de honestidade, transparência e integridade. Valorizamos a integridade dos nossos funcionários, das pessoas que representam a UAb e de todos os nossos *stakeholders*.

Inovação em qualquer lugar do mundo, através de formação *online* assente num modelo pedagógico inovador e pioneiro.

NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2016 foi marcado por um entendimento decisivo para a governação da Universidade através da concretização do acordo entre o Governo e as Universidades Públicas para um período temporal de quatro anos (2016-2020), visando garantir a estabilidade dos financiamentos atribuídos anualmente através do Orçamento de Estado. Este acordo permite maior estabilidade financeira ao nível do planeamento, em particular, ao evitar as cativações surpresa que decorreram nos últimos anos. Contudo, no atual quadro financeiro a verba transferida para a UAb é insuficiente para suportar os encargos de gestão corrente o que obrigou, tal como já vinha sendo realizado, a assegurar a sustentabilidade financeira através do reforço das iniciativas e projetos nos domínios da investigação e da formação nos planos nacional e internacional.

Ao longo do presente relatório desenvolve-se o registo da atividade no âmbito das orientações estratégicas, a saber: liderança na investigação e na educação a distância e em rede; internacionalização dos serviços da UAb; criação de escala; qualidade no ensino; sustentabilidade e projeção do consórcio entre a UAb/UC.

No domínio da investigação assinala-se o crescimento do número de projetos num total de 8 candidaturas aprovadas com financiamento nacional e internacional, no valor de 1.930.200,80 €, o que traduz um resultado positivo na linha estratégica de posicionar a UAb como universidade de investigação, em particular, na participação em redes internacionais.

Merece igualmente referência, no âmbito da modernização tecnológica da UAb, a aprovação do projeto Secretaria Virtual para o Ensino Superior a Distância, programa SAMA.

A internacionalização dos serviços da UAb foi conseguida, em parte, com o estabelecimento de novos consórcios com instituições congéneres. No entanto, terá de ser continuado o esforço para afirmar a UAb no plano internacional através da criação de representações institucionais da universidade junto das comunidades de expressão em língua portuguesa.

A criação de escala é fundamental para a afirmação da missão e projeto educativo da UAb e, nesta matéria, os resultados indicam a necessidade de reforçar e consolidar as iniciativas em curso, através da valorização da oferta educativa em rede em áreas emergentes do conhecimento.

No domínio da qualidade no ensino a UAb desenvolveu, ao longo do ano a que respeita o presente relatório, um esforço acrescido para monitorizar a perceção da satisfação dos estudantes e valorizar a relação destes com a universidade, como é evidenciado no indicador de que 90% dos estudantes que participaram no inquérito de satisfação assinalaram que continuarão a desenvolver os seus estudos na UAb.



No entanto, urge refletir sobre esta matéria pois os macroindicadores refletem ainda a tendência de diminuição do número de estudantes. Esta tendência tem como primeira razão a grave crise económica do país mas, em segundo lugar, pode ser uma expressão da menor adequação da nossa oferta educativa para a valorização pessoal na sociedade digital.

A sustentabilidade tem no modelo de financiamento da tutela os maiores constrangimentos. Contudo, o percurso que temos vindo a fazer, em particular, na contratualização de serviços e formação avançada, nos planos nacional e internacional, apresenta já indicadores positivos para novas fontes de financiamento, os quais, associados à exigência da gestão nos permitiram concluir a execução financeira com sucesso.

A oferta de educação no âmbito do consórcio UAb/UC está em pleno desenvolvimento para a concretização duma iniciativa que é do maior valor para a educação em língua portuguesa, a internacionalização da universidade e a criação da escala para a participação na globalização da economia do conhecimento.

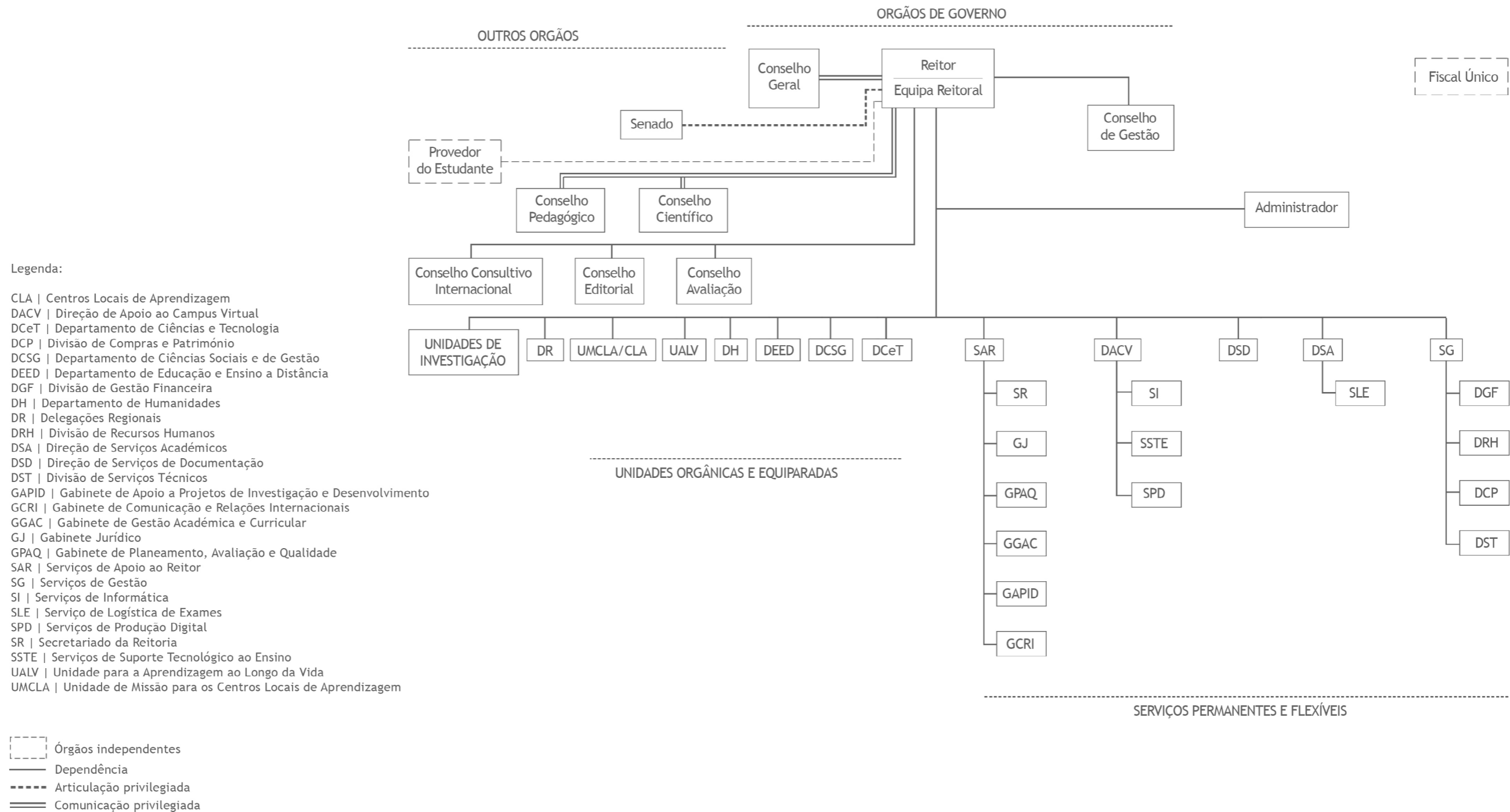
Saliento ainda alguns outros aspetos do relatório, nomeadamente, para assinalar a atribuição do certificado de Recognized for Excellence, da EFQM, com uma classificação de quatro estrelas, num máximo de cinco, o que significa o compromisso da UAb para a excelência e a afirmação de que esta é a primeira universidade portuguesa a obter este reconhecimento.

E, por último, para demonstrar o maior reconhecimento na constituição da ALUMNI, Associação dos Antigos Alunos da UAb. Os nossos alunos são a nossa voz e a expressão para construirmos o futuro.



Paulo Maria Bastos da Silva Dias
Reitor

ESTRUTURA ORGÂNICA





INSTRUMENTOS DE GESTÃO
resultados

Em 2016, as atividades da UAb desenvolveram-se de forma partilhada pelas equipas das unidades orgânicas e dos serviços responsáveis pelas iniciativas previstas no início de cada ciclo de gestão, sendo o contributo de cada um fundamental para a concretização dos objetivos estratégicos da Universidade Aberta.

MAPEAMENTO ESTRATÉGICO

O ano de 2016 marcou o início de uma nova etapa no trajeto institucional da UAb, confirmada pelas prioridades estratégicas identificadas no Plano Estratégico e constantes do Plano de Atividades 2016, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Matriz de articulação de Orientações Estratégicas e de Objetivos Operacionais para 2016

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS					
	Consolidar a liderança na investigação e na educação a distância e em rede	Promover a internacionalização dos serviços da UAb	Fomentar a criação de escala	Reforçar a qualidade no ensino	Desenvolver a sustentabilidade	Projetar o consórcio UAb e UC
Reforçar a qualidade do ensino						
Consolidar a investigação e a oferta pedagógica						
Potenciar a interação com a sociedade						
Fomentar políticas de internacionalização						
Consolidar a sustentabilidade financeira						
Aumentar a inovação e potenciar a eficiência na organização						
Integração e interação das pessoas com a organização						

Fonte: GPAQ, 2017.

Da articulação entre as orientações estratégicas e os objetivos operacionais resulta a definição de indicadores aos quais estão agregadas iniciativas que nos permitem agora avaliar o desempenho institucional no ano a que se reporta presente relatório.

A tabela 2 apresenta a taxa de execução dos objetivos operacionais, os indicadores associados, as metas definidas no contexto do Mapeamento Estratégico e os resultados obtidos para cada um dos indicadores.

Tabela 2 – Taxa de execução de cada objetivo operacional

	INDICADOR	META	RESULTADO FINAL	% EXECUÇÃO DO OP
Qualidade	OP01 – Reforçar a qualidade do ensino			25%
	Ind.01 – Taxa de implementação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade ¹	50%	100%	
	Ind.02 – Grau de satisfação dos estudantes	85%	75%	
	Ind.03 – Grau de satisfação com as unidades curriculares	85%	89%	
	Ind.04 – Publicações com peer review	60	76	
	Ind.05 – Percentagem de docentes que realizam formação interna	50%	78%	
Eficácia	OP02 – Integração e interação das pessoas com a organização			16%
	Ind.27 – Grau de satisfação dos colaboradores internos	85%	69%	
	Ind.28 – Taxa de execução do plano de comunicação interna	90%	86%	
	Ind.29 – Reforço e sentido de pertença e da cultura organizacional	12	40	
Eficácia	OP03 – Consolidar a investigação e a oferta pedagógica			11%
	Ind.06 – Percentagem de estudantes inscritos em cursos não formais	35%	28%	
	Ind.07 – N.º de cursos em funcionamento com dupla titulação/certificação	5	6	
	Ind.08 – Projetos de investigação aprovados	10	8	
	Ind.09 – Estudantes que prosseguem os estudos na UAb	10%	4%	
	OP04 – Potenciar a interação com a sociedade			22%
Ind.10 – Ações no âmbito dos CLA que promovam a interação com a sociedade	6	2		
Ind.11 – Empregabilidade dos estudantes da UAb	30%	54%		
Ind.12 – Implementação de sistemas de informação EBSCO	25%	100%		
Ind.13 – Produção de ebooks de apoio às atividades da UAb	65	7		
Eficácia	OP05 – Fomentar políticas de internacionalização			15%
	Ind.14 – Docentes da UAb a lecionar em IES estrangeiras	5	17	
	Ind.15 – Internacionalização dos CLA	10%	0%	
	Ind.16 – Mobilidade internacional de estudantes	10	15	

¹ O plano específico de execução deste indicador tinha como meta a submissão da manifestação de interesse e requisitos associados, e não a atribuição da certificação.

	INDICADOR	META	RESULTADO FINAL	% EXECUÇÃO DO OP
Eficácia	OP06 – Consolidar a sustentabilidade financeira			4%
	Ind.17 – Percentagem de financiamento proveniente de projetos	10%	20%	
	Ind.18 – Percentagem de implementação do modelo de gestão participativa	75%	25%	
	Ind.19 – Grau de execução do projeto de gestão documental	25%	37%	
	Ind.20 – Dinamização da loja online	5%	-33%	
	Ind.21 – Aumento do número de projetos com financiamento	7	7	
Eficácia	OP07 – Aumentar a inovação e potenciar a eficiência na organização			28%
	Ind.22 – Eficiência dos serviços prestados	10	9	
	Ind.23 – Percentagem de colaboradores (não docentes) que frequentam formação interna	60%	26%	
	Ind.24 – Número de não conformidades no âmbito da certificação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação	4	0	
	Ind.25 – Percentagem de execução de projetos no âmbito do Campus Virtual	75%	71%	
	Ind.26 – Consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade	2	1	

Fonte: GPAQ, 2017.

A Tabela 3 apresenta os resultados para o Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR – definido para o ano de 2016. Os 12 indicadores do QUAR integram o Mapeamento Estratégico e estão agrupados pelas dimensões Qualidade, Eficácia e Eficiência.

Tabela 3 – Resultados do QUAR

DIMENSÃO	OBJETIVO OPERACIONAL	INDICADOR	RESULTADO
QUALIDADE Ponderação 30%	OP.01	Ind.01 – Taxa de implementação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade	36,0%
		Ind.03 – Grau de satisfação com as unidades curriculares	
	OP.02	Ind.28 – Taxa de execução do plano de comunicação interna	
EFICÁCIA Ponderação 40%	OP.03	Ind.06 – Percentagem de estudantes inscritos em cursos não formais	26,8%
		Ind.07 – Número de cursos em funcionamento com dupla titulação/certificação	
	OP.04	Ind.10 – Ações no âmbito dos CLA que promovam a interação com a sociedade	
		Ind.11 – Empregabilidade dos estudantes da UAb	
OP.05	Ind.15 – Internacionalização dos CLA		
EFICIÊNCIA Ponderação 30%	OP.06	Ind.17 – Percentagem de financiamento proveniente de projetos	52,2%
		Ind.18 – Percentagem de implementação do modelo de gestão participativa (contabilidade analítica)	
	OP.07	Ind.24 – Número de não conformidades no âmbito da certificação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação	
		Ind.25 – Percentagem de execução de projetos no âmbito do Campus Virtual	

FONTE: GPAQ, 2017.

O QUAR de 2016 apresentou uma avaliação final positiva, para a qual contribuíram sobretudo os resultados obtidos na dimensão EFICIÊNCIA, nomeadamente nos indicadores “Percentagem de financiamento de projetos” e “Número de não conformidades no âmbito da certificação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação”, onde se verificaram taxas de execução elevadas. De referir que no caso do indicador “Percentagem de financiamento de projetos”, e por se tratar do primeiro ano de avaliação deste indicador, a meta foi ajustada face à inicialmente definida (passou de 3% para 10%), fruto da monitorização realizada ao longo do ano tendo-se verificado estar desajustada.

Na dimensão QUALIDADE e apesar da taxa de execução do indicador “Taxa de implementação do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade” é de referir que tendo formalizada a manifestação de interesse junto da A3ES, para a acreditação do SIGQ-UAb, foi superiormente decidido não avançar com a candidatura, atendendo à simultaneidade dos prazos – SIGQ e processo de Avaliação Institucional.

A dimensão EFICÁCIA obteve este ano um resultado abaixo do esperado, contribuindo para este resultado o indicador relativo à Internacionalização dos CLA.

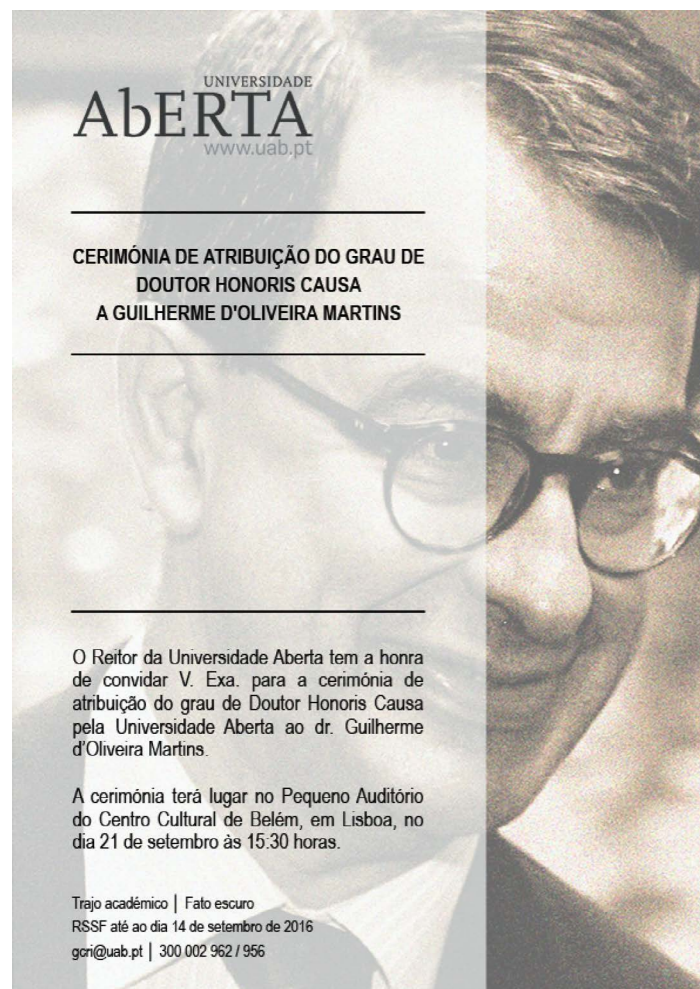


ACONTECEU NA UAb****

O Relatório de Atividades da UAb foi organizado com base nas ações desenvolvidas pelos serviços e unidades orgânicas que contribuíram para a concretização dos objetivos operacionais, agregados por indicadores, conforme Mapeamento Estratégico de 2016.

A parametrização e monitorização dos indicadores e das respetivas ações decorreu ao longo do ano e com recurso à aplicação informática BSC, através da realização de relatórios trimestrais, semestrais e anuais de apoio à tomada de decisão.

1. REFORÇAR A QUALIDADE DO ENSINO



Pelo reconhecimento e notoriedade que deu à qualidade de ensino da UAb, a atribuição do grau de Doutor Honoris Causa ao professor doutor Guilherme d'Oliveira Martins foi um dos momentos marcantes da vida académica da Universidade Aberta em 2016. A UAb realça, na fundamentação da sua decisão, o facto de o homenageado ter assumido sempre, alicerçado num pensamento próprio e avançado, a pertinência do ensino público como instrumento e prática de democratização e desenvolvimento social.

A Cerimónia realizou-se no Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém (CCB), no dia 21 de setembro e contou com a presença do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, professor doutor Manuel Heitor e do Ministro da Cultura, Dr. Luís Filipe Castro Mendes. A apresentação e elogio do doutorando estiveram a cargo dos professores doutores Roberto Carneiro e Carlos Reis, respetivamente (cf. Newsletter UAb n.º 92, notícia http://www2.uab.pt/newsletter/new_detail.php?id=1199).

A UAb procurou consolidar a sua oferta formativa, tendo em conta o processo de avaliação da maioria dos cursos nos últimos três anos e as “reformas” que têm vindo a ser implementadas, de forma a promover a maior qualidade das ofertas educativas online.

Na prossecução deste desafio, definiram-se linhas de ação estratégicas que foram operacionalizadas através de várias iniciativas:

SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DA QUALIDADE

O desenvolvimento e implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade e a consequente certificação pela A3ES irá permitir o reconhecimento da qualidade dos cursos da UAb e do seu modelo, quer a nível nacional quer a nível internacional. Com base neste desiderato a UAb apresentou em dezembro de 2016 a manifestação de interesse, junto da A3ES, na acreditação do seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), com o objetivo de simplificar os procedimentos nos futuros processos de avaliação externa e acreditação dos ciclos de estudos. Posteriormente e considerando o processo de Avaliação Institucional (obrigatório) que decorrerá nos mesmos períodos da acreditação do SIGQ (opcional), foi superiormente decidido que a candidatura para acreditação do SIGQ não será efetuada. Não obstante foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Revisão e disponibilização do documento de suporte ao SIGQ da UAb designado por “Política da Qualidade da Universidade Aberta” que define os princípios e as finalidades da política de garantia da qualidade, os procedimentos de avaliação e de regulação comuns às diferentes unidades orgânicas e o desenvolvimento de instrumentos de recolha de informação normalizados;
- Nomeação do Conselho de Avaliação da Qualidade (CAQ) com o objetivo de acompanhar e colaborar na avaliação da implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade;
- Nomeação da Comissão de Avaliação de Melhoria do Ciclo de Estudos (CAM) com o objetivo de acompanhar e colaborar na supervisão da implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

A nível departamental, assistiu-se a um renovado esforço para corresponder aos critérios exigidos para consolidar um sistema integrado de garantia da qualidade, traduzido num conjunto de ações que visam o reforço da qualidade dos cursos em funcionamento. Sublinhe-se igualmente a reorganização e promoção da articulação entre as coordenações dos cursos e os respetivos grupos da Qualidade de cada departamento, com o propósito de desenvolver novos procedimentos que garantam uma melhoria da qualidade científica e pedagógica das unidades curriculares. Neste contexto as principais atividades centraram-se em:

- Criação de grupos de trabalho para monitorizar e acompanhar as alterações dos cursos decorrentes da avaliação externa e para assegurar a coordenação horizontal do processo de implementação das recomendações da A3ES.
- Reorganização e promoção da articulação entre as coordenações dos cursos e os respetivos grupos da Qualidade de cada departamento, com o propósito de desenvolver novos procedimentos que garantam uma melhoria da qualidade científica e pedagógica das unidades curriculares.

- Promoção de medidas que visem uma adequada articulação entre a direção dos departamentos, as coordenações dos vários ciclos de estudo, os secretariados e os docentes com vista a melhorar a satisfação dos estudantes.
- Participação no Projeto “Sucesso Académico”, em parceria com 11 IES que visa desenvolver um estudo sobre a taxa de abandono de 2015/2016 e o levantamento de dados sobre a taxa de retenção.
- Implementação de medidas para melhorar a taxa de resposta relativamente aos estudantes do 1.º ciclo e das unidades curriculares.
- Apoio a iniciativas e recomendações do Grupo de Avaliação da Qualidade no acompanhamento de unidades curriculares cujos inquéritos de satisfação apresentem índices de insatisfação relevantes.

AVALIAÇÃO EXTERNA

Diante da ausência de referenciais de Qualidade do elearning e de uma política clara de regulação para o EaD, a UAb, enquanto Universidade Pública de Ensino a distância e elearning, durante o ano de 2016 apresentou contributos específicos para os referenciais dos sistemas internos de garantia da qualidade nas IES, propostos pela A3ES, dado que cada vez mais se intensifica a tendência crescente das práticas pedagógicas de formação a distância e elearning em outras instituições, para as quais urge definir referenciais de qualidade sólidos e reais, considerando que nem sempre são comparáveis com os referenciais usados para o ensino presencial.

A par dos ciclos de estudos acreditados, é ainda de referir a conclusão, com sucesso, dos processos de avaliação referentes à Licenciatura em Estudos Europeus, Licenciatura em Ciências Sociais e do Mestrado em Gestão/MBA, todos acreditados por um período de seis anos.

Em 2016, foram submetidos à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES):

CICLO	CURSO	NCE	PERA	VISITA CAE	DECISÃO FINAL
LICENCIATURA	Humanidades		X		
	Educação			X	X
	Línguas Aplicadas			X	X
	Estudos Europeus				X
MESTRADO	Estudos Comparados – Literatura e Outras Artes		X		
	Estudos sobre a Europa		X		
	Tecnologias e Sistemas Informáticos Web		X		
	Bioestatística e Biometria		X		
	Computação Gráfica	X			X
	Administração e Gestão Educacional			X	X
	Arte e Educação			X	X
	Comunicação Educacional Multimédia			X	
	Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares			X	X
	Pedagogia do eLearning			X	X
	Supervisão Pedagógica			X	X
	Estudos de Língua Portuguesa: Investigação e Ensino			X	
	Estudos Portugueses Multidisciplinares			X	
Português Língua Não Materna				X	
DOUTORAMENTO	Educação			X	X
	Estudos Portugueses				
	Álgebra Computacional	X			X
	Media e Arte Digital		X		

A primeira fase regular de avaliação/acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento, pela A3ES, foi concluída. A UAb mantém-se empenhada em consolidar a

qualidade do seu EaD, garantindo o seu desempenho no processo de avaliação institucional que decorrerá durante o ano de 2017, contribuindo para o fecho de um ciclo completo de avaliação que abrange a dimensão institucional e da respetiva oferta formativa.

PROJETAR O CONSÓRCIO UAb/UC

Durante o ano académico 2015/2016, a UAb procurou promover ações de carácter transversal, conjugando as competências dos seus departamentos e unidades orgânicas com as faculdades e os departamentos da Universidade de Coimbra, com a finalidade de aumentar a qualidade, a atratividade e especialização das suas formações e de reforçar a sua especialização em EaD. As atividades desenvolvidas permitiram assegurar o desenvolvimento de propostas formativas, no contexto da Aprendizagem ao Longo da Vida, e que respondem a novas realidades e necessidades de maior especialização. Neste âmbito, destacam-se os seguintes cursos especializados/pós graduações:

- Gestão de Pessoas nas Organizações
- Sustentabilidade Local: principais instrumentos e práticas
- Bioestatística com SPSS
- Módulo de Português para estrangeiros, destinado a estudantes Erasmus+



GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES

À semelhança dos anos anteriores a UAb convidou os seus estudantes a participar num inquérito de avaliação à satisfação com os serviços prestados, cujos resultados estão disponíveis no [portal institucional](#). A destacar o grau de satisfação geral de 75%, realçando ainda que 90% dos estudantes que participaram no inquérito terem apostado na continuidade dos seus estudos em regime de elearning e terem afirmado que encontram a formação desejada na UAb.

Em 2016, realizou-se ainda o inquérito de satisfação com as Unidades Curriculares em ambos os semestres, para os 3 ciclos de estudo, conforme se pode verificar através dos resultados disponíveis no portal institucional.

Numa perspetiva de melhoria contínua do serviço prestado aos estudantes, as coordenações de cursos e os Grupos da Qualidade, desenvolveram iniciativas com o propósito de melhorar o nível de satisfação dos estudantes com as unidades curriculares, dando particular importância a uma melhor monitorização das necessidades dos estudantes e ao aperfeiçoamento e regularização dos fluxos de comunicação, entre todos aqueles que participam e contribuem para a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Este reforço no acompanhamento aos estudantes resultou na necessária articulação com as iniciativas desenvolvidas para o objetivo “Aumentar a inovação e potenciar a eficiência na organização”, que se operacionalizou através dos secretariados dos cursos, das unidades orgânicas, dos serviços de gestão e dos serviços desconcentrados da UAb, que asseguraram respostas atempadas às questões apresentadas e uma maior proximidade com o nosso estudante.

No desenvolvimento deste percurso de proximidade ao nosso estudante e de forma a responder às suas expectativas e necessidades foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Implementação do Plano de Formação de Docentes UAb 2016, resultante da colaboração entre a UALV e a Pró-Reitoria para a Inovação Pedagógica e elearning.
- Desenvolvimento e disponibilização de produtos de investigação ou de suporte às atividades de ensino e aprendizagem, editados em formato digital. Estes conteúdos foram disponibilizados através do portal institucional, da UAbTV e das emissões na RTP2. Este aumento de recursos educativos digitais veio dar resposta à pretensão dos estudantes da UAb.
- Revisão periódica das perguntas frequentes, dos formulários disponíveis e atualização da informação no portal académica e nas páginas específicas da UAb, no que se refere a questões como candidaturas, calendário letivo, alterações decorrentes da regulamentação, informatização/atualização dos planos de estudos e disponibilização do calendário das provas presenciais;
- Consolidação dos sistemas de informação ao nível da gestão académica permitindo uma divulgação permanente de iniciativas e da atualização da oferta pedagógica aos estudantes e uma maior dinâmica de acesso à informação em tempo real. A referir que a ferramenta de comunicação institucional de eleição dos estudantes da UAb é o portal institucional, que no ano de 2016 obteve um grau de satisfação de 55%. Uma percentagem que certamente aumentará no próximo ano com a renovação do portal institucional da universidade.

DISPONIBILIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE CONTEÚDOS CIENTÍFICOS NO REPOSITÓRIO ABERTO

Numa perspetiva de desenvolver ações que contribuam para reforçar a qualidade do Ensino, houve um reforço do incentivo para que docentes e investigadores efetuassem o depósito das suas publicações científicas no Repositório Aberto. A publicação de conteúdos potenciou o desenvolvimento de uma dinâmica de consolidação dos níveis de produção dos departamentos e dos centros de investigação e as publicações podem ser consultadas em <http://repositorioaberto.uab.pt>.



Das iniciativas promovidas para promover o aumento do número de publicações de conteúdos científicos destacam-se as seguintes:

- Conceção e disponibilização de diversos serviços e funcionalidades a saber
 - Catálogo web das Bibliotecas,
 - Sistema de descoberta EBSCO Discovery Service,
 - Programa de formação de utilizadores,
 - Disponibilização de tutoriais, formulários e glossário.

Participação dos Serviços de Documentação nas redes de ciência e do conhecimento (RCAAP, Redes – SECTES, GT-BES).

- Redução dos tempos médios de resposta do serviço de EIB às solicitações dos utilizadores e da disponibilização de teses e dissertações no Repositório Aberto;

- Disponibilização de 506 documentos do Arquivo Audiovisual como REA no Repositório Aberto.

Ao nível das publicações destacam-se as que tiveram a participação dos estudantes da UAb:

- Publicação de artigo “Desenvolvimento de uma ferramenta visual para análise das interações em fóruns num ambiente de elearning”, disponível em <http://hdl.handle.net/10400.2/6305>.
- Participação em conferência “DocGenealogy – Uma árvore genealógica de doutorados”, EPCGI’2016, Encontro Português de Computação Gráfica e Interação, Covilhã;

Publicação de número especial com trabalhos de alunos do DMAD (Bidarra, J., Tavares, Carvalho, E. & Figueiredo, M. Special Issue on the ARTECH 2015 International Conference, disponível em <http://hdl.handle.net/10400.2/4445>.

2. CONSOLIDAR A INVESTIGAÇÃO E A OFERTA PEDAGÓGICA

As iniciativas e atividades realizadas tiveram como única intenção consolidar a oferta pedagógica e promover a investigação da instituição, para assim atrair novos públicos e garantir que os seus estudantes prossigam os estudos na instituição.

NOVOS CURSOS E NOVOS PROJETOS

Com o objetivo de captar novos públicos foi incentivada uma forte articulação das unidades orgânicas, departamentos e UALV para a definição de uma aposta integrada na oferta de pós-graduações, visando corresponder às novas realidades provenientes de novos públicos. Simultaneamente foram dinamizadas, pelas coordenações dos

curso, atividades de divulgação, levando a cabo ações sistemáticas de promoção da oferta educativa e de sensibilização dos diplomados para o prosseguimento de estudos na UAb, recorrendo aos espaços de coordenação dos respetivos cursos na plataforma de elearning e por exemplo, à criação de páginas relativas a cada curso nas redes sociais.

Com o mesmo objetivo e visando sensibilizar os docentes para a necessidade de acompanharem o percurso académico dos estudantes, numa perspetiva de “work-in-progress”, a DRC organizou em colaboração com o LE@D, uma ação de formação sobre Mobilidade Virtual Académica, dirigida especialmente a docentes.

Foram ainda promovidas ações|cursos com outras instituições de ensino:

- A realização do Programa de Seminário Doutoral Migraciones, Ciudadania Y Educación, resultante de uma colaboração entre o DEED e o DCSG, para os estudantes da UNED, provenientes das faculdades de Direito, História e Educação. O curso contou com 68 participantes e ofertou 2 créditos ECTS reconhecido pela UNED para prosseguimento de estudos;
- Joint Master Degree em “Digital Projects for an Inclusive Society”, proposta pela UAb em colaboração com o IP Santarém, a Universidade de Amsterdão e a Escola Superior Pedagógica de Weingarten e já submetida à A3ES;
- Curso de 3.º ciclo em Estudos Medievais, resultante da colaboração com a FCSH/NOVA;
- Mestrado em Didática do Inglês, resultante de uma colaboração com a FCSH/NOVA;
- Curso de Doutoramento em Didática das Línguas – Multilinguismo e Educação para a Cidadania Global, resultante da colaboração com a FCSH/NOVA.

A UMCLA através dos projetos de investigação sediados em municípios da área de influência dos CLA (ELO) e da Rede de Observatórios Municipais para a Literacia e Inclusão Digital, participou em projetos de investigação nas áreas temáticas da Cultura, Formação e Tecnologias Digitais, da Cidadania e Inclusão Digital e em Rede e da História Local, desenvolvendo um conjunto de iniciativas e projetos, dos quais se destacam os seguintes:

- **EaD e eLearning em Estabelecimentos Prisionais em Portugal (Ead@EPpt)**, que se divide em dois subprojetos. Um de índole tecnológico – Campus Virtual de Educação, Formação, Empregabilidade e Cidadania Digital (EFEC@), e outro de carácter mais pedagógico – Desenvolvimento e Avaliação de um Modelo Pedagógico Virtual Inclusivo – ambos ao abrigo do protocolo assinado recentemente entre a Direção Geral de Reinserção dos Serviços Prisionais (DGRSP) e a UAb. O primeiro projeto tem como principal objetivo a construção e desenvolvimento de um campus académico de educação, formação e cidadania digital que responda às necessidades organizacionais e formativas da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais. O segundo projeto tem como objetivo principal desenvolver e avaliar um modelo de formação em eLearning, aplicável aos contextos nacional e internacional, para o ensino e formação profissional em estabelecimentos prisionais, analisando o impacto deste modelo pedagógico nas perceções de competência dos formandos/estudantes, nomeadamente, no que diz respeito à autonomia, responsabilidade, autodireção e autorregulação, confiança nas próprias competências, capacidade de resolução de problemas, problematização e motivação para aprender.
- **Cinema e Vídeo em Contexto Educativo** que se divide em dois subprojetos. Um de carácter pedagógico – Desenvolvimento e Avaliação de um Modelo Pedagógico para Desconstrução de Imagens em Movimento em Ambientes de

Aprendizagem Flexíveis – e outro relacionado com a criação de uma Vídeo-revista para Comunicações em Ciência e Tecnologia que decorrem do protocolo assinado recentemente entre o Laboratório de Pesquisa em Tecnologias da Informação e da Comunicação (LATEC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro e a ELO. No âmbito desta parceria, a ELO é responsável pela publicação de um número anual na Revista de Linguagem do Cinema e do Audiovisual do LATEC – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

- **Inovação e Mudança em Ambientes de Aprendizagem em Rede** que se consubstancia num curso de Formação para a Docência Online. Este é um projeto de investigação em desenvolvimento para o aperfeiçoamento e a inovação na educação online, com o intuito de fornecer indicadores, resultados e pistas de melhoria.

Em colaboração com centros de investigação parceiros, tem ainda em desenvolvimento os seguintes projetos:

- **Like Saúde:** que promove a avaliação dos resultados de um projeto de prevenção do consumo de substâncias psicoativas no distrito de Leiria em meio escolar;
- **Literacia para os Média dos Adultos Portugueses:** um projeto que visa compreender e explicar a complexa realidade dos adultos portugueses na sociedade em rede, concretamente no que se refere às competências de literacia para os média;
- **Os Espaços Internet em âmbito Municipal:** um projeto que tem como objetivos principais avaliar o estado e a evolução dos Espaços Internet ativos no âmbito dos 16 municípios membros da rede ObLID e desenhar e aplicar estratégias de intervenção orientadas para a promoção de competências digitais em famílias em risco de exclusão;

- **GLOCALMED:** que visa disseminar conhecimento histórico atualizado para públicos diferenciados nas comunidades e contribuir para a preservação da sua herança cultural através de estudos historiográficos desenvolvidos sobre essas cidades e vilas na Idade Média;
- **Pequenas Cidades Portuguesas no Tempo:** um projeto cujos objetivos se traduzem no desenvolvimento de uma plataforma de investigação multidisciplinar (incluindo as áreas de História, Geografia e Sociologia) sobre as pequenas cidades portuguesas.

Refira-se que durante o ano de 2016, os polos de investigação da UAb não submeteram projetos à FCT, porque o concurso não chegou a ser aberto; no entanto foram aprovados diversos projetos internacionais e nacionais de investigação, cuja informação pode ser consultada no [portal institucional](#).

3. POTENCIAR A INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

Para além da gestão e da disseminação do conhecimento, a UAb é reconhecida na sua dimensão social, pela formação profissional e pela prestação de serviço público à sociedade. Em 2016, o papel da UAb na sua interação com a sociedade, enquanto única instituição pública de ensino a distância foi reforçado.

EMPREGABILIDADE

A UAb enquanto instituição integrada na sociedade envolveu toda a sua comunidade académica na implementação de iniciativas em áreas específicas de ação que, através de projetos de desenvolvimento por meio de parcerias, promovem o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável. Sendo um dos indicadores da UAb, a promoção

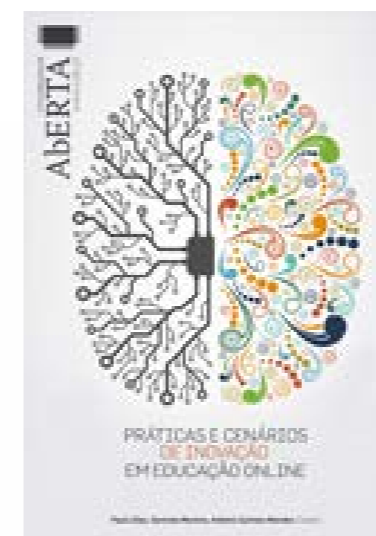
de ações que contribuam para melhorar as condições de empregabilidade dos estudantes, o GGAC assegurou as seguintes iniciativas:

- Realização de um vídeo sobre “As Competências para a Empregabilidade: Uma visão da UAb, do Estudante e do Empregador”;
- Elaboração de um guião para produção de um tutorial, sobre as oportunidades de emprego;
- Criação de conteúdos sobre a empregabilidade e a sua disponibilização no portal institucional;
- Parceria com a RHmais – Organização e Gestão de Recursos Humanos, SA na conferência “Gerir no Século XXI – Criar Valor com as Diferentes Gerações”, que se realizou no dia 3 de novembro de 2016, no Auditório da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.

eBOOKS DE APOIO ÀS ATIVIDADES UAb E OUTROS PRODUTOS EM FORMATO DIGITAL

Em 2016, os departamentos e o Conselho Editorial promoveram uma maior sensibilização aos docentes para darem resposta à política editorial de produção de ebooks de apoio às atividades da universidade. Desta sensibilização resultaram, entre outras, a publicação de dois ebooks (ambos disponíveis em <http://repositorioaberto.uab.pt/>).

- Elearning no Ensino Superior Português: perspetivas de líderes académicos e pedagógicos;



Práticas e cenários de Inovação em Educação Online |
Coleção Educação a Distância e eLearning | N.º 1

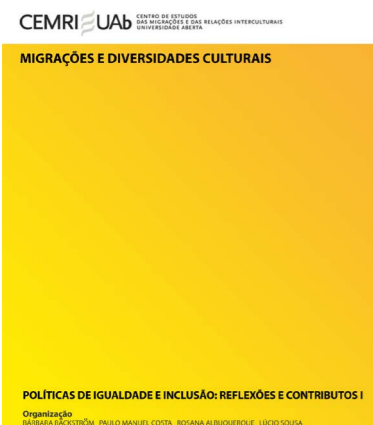
Os Serviços de Produção Digital da DACV desenvolveram os seguintes produtos de investigação ou suporte às atividades de ensino/ aprendizagem:



Fonética e Fonologia do Português |
Coleção Universitária | N.º 12



Comunicação e Globalização | Coleção CEMRI:
Comunicação Intercultural | N.º 1



Políticas de Igualdade e Inclusão: Reflexões e Contributos | Coleção CEMRI: Migrações e Diversidades Culturais | N.º 1

E ainda a produção de 118 produtos de promoção institucional através da:

- edição e divulgação na UAb TV de conteúdos multimédia;
- produção de conteúdos educacionais abertos para divulgação ampla;
- criação de imagem corporativa relativamente ao portal UAb, aos cursos e aos recursos disponíveis na plataforma de elearning e às campanhas publicitárias;
- produção do magazine quinzenal em parceria com a RTP;

- elaboração de um estudo sobre ferramentas de autoria para produção de conteúdos digitais/objetos de aprendizagem.

Neste âmbito a DSD desenvolveu as seguintes iniciativas:

- Conceção e disponibilização de 20 novos tutoriais e guias no Portal institucional da UAb;
- Acolhimento na UAb do Programa de Mobilidade em Bibliotecas de Ensino Superior da BAD: “A minha biblioteca é a tua biblioteca”;
- Disponibilização de 2 tutoriais EBSCO-EDS no Portal institucional da UAb e a realização de 23 ações de formação com a participação de 609 formandos.

Outras iniciativas incluem a utilização de Marketing Digital para campanhas publicitárias do Curso Maiores de 23, do Acesso a M23 e acesso específico e para a divulgação dos Mestrados, Doutoramentos e Pós-graduações, através das seguintes atividades:

- Landing page;
- E-newsletter;
- Posts p/ Facebook e LinkedIn
- Google Adwords
- Newsletter ZAP – AEIOU (MREC e leaderboard)
- E-cartaz

AÇÕES QUE PROMOVAM A INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

A UAb organizou e/ou colaborou na organização de diversos eventos em áreas de interesse científico e cultural (conferências, seminários, workshops, encontros),

promovidas pelos CLA e enquadradas em áreas que refletem preocupações atuais e locais das comunidades envolvidas. Para a concretização deste conjunto de iniciativas que contaram com cerca de 609 participantes, foi essencial o apoio e envolvimento dos municípios, empresas e outros parceiros da sociedade civil, para além da colaboração da UALV, dos docentes, dos investigadores dos centros de estudo e dos departamentos, dos diretores das Delegações Regionais de Coimbra e Porto e da cooperação da AAUAb.

“O Direito e o Ambiente” em Abrantes, “Género, voluntariado e cidadania: lideranças femininas no associativismo” em Coruche, “EaD e eLearning em Contexto de Reclusão: Desafios e Possibilidades” – EP de Pinheiro da Cruz, ou a Conferência Internacional “Espiritualidade Ecologia e Sociedade” em Grândola. São ainda de salientar seminários como A Importância da Biodiversidade: perspetivas e abordagens locais e globais (Ponte de Lima), Somos o que comemos? Hábitos alimentares e de socialização dos portugueses no Sabugal. Tecnologias e Aplicações da Web 2.0: VideoScribe no âmbito do programa Circulação de Saberes (Porto e Coimbra) ou 8.º Encontro do Clube de Leitura de Mêda / Rui Zink - “A instalação do medo”. Estes são apenas alguns exemplos dos diferentes tipos de iniciativas que foram realizadas no contexto da interação com a sociedade.

A UAb, através dos CLA, esteve presente em diversas Feiras e Outros Eventos, alguns dos quais com grande projeção regional e mesmo nacional: Feira de Educação, Emprego e Empreendedorismo de Tomar, Feira de Oferta Formativa, Feira das Profissões – Mostra de Oferta Formativa 2016, IV Fórum de Educação do Algarve, II Mostra Juvenil de Escol(h)as com Futuro, Exposição AbERTA e Tertúlia, EXPOFACIC, Feira de agosto - Turismo, Ambiente e Desenvolvimento, 4 Feiras do Livros, III Festival Económico de Mêda e diversos festivais e festas de âmbito regional.

No contexto das suas atividades e missão, a UMCLA promoveu a aplicação, através dos CLA, de um inquérito com o objetivo de identificar necessidades de formação individual e institucional. Como resultado deste trabalho a UMCLA em colaboração com a UALV e com os departamentos promoveu os seguintes cursos de formação contínua de Professores:

- Cinema e Vídeo: Desconstruções Pedagógicas (26 horas);
- Cinema Científico em Contexto Educativo e Artístico (26 horas);
- O Vídeo como Dispositivo Pedagógico e Possibilidades de Utilização Didática: Produção e Edição de Conteúdos Audiovisuais (52 horas);
- Ferramentas, Plataformas e Interfaces Online (52 horas);
- Tecnologias de Comunicação em Rede (52 horas);
- Tecnologias da Comunicação Multimédia (52 horas);
- Sociedade em Rede e Tecnologias Educativas (52 horas);
- Educação Sexual em meio Escolar: Saberes, Afetos e Valores (52 horas)

PROTOCOLOS, ACORDOS DE COOPERAÇÃO E PARCERIAS REALIZADOS EM 2016

- Protocolos de cooperação e colaboração assinados com parceiros internacionais
 - Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (UNIFEOB) – Brasil
 - Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) – Brasil
 - Pontifícia Universidade Católica do Perú (PUCP)
 - Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED) – Espanha

- Universidad Nacional de Quilmes – Argentina
- Universidade de São Paulo – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAUSP) – Brasil
- Universidade Presbiteriana Mackenzie (Brasil) + Cátedra CIDH
- Université de Panthéon Assas Paris II (França) + Cátedra CIDH
- Université de Panthéon Assas Paris II (França) + Cátedra CIDH
- Universidade de Tuiuti do Paraná – Brasil
- Saratov State Technical university named after Yuri Gagarin (SSTU) – Rússia
- Protocolos de cooperação e colaboração assinados com entidades nacionais
 - Associação Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação (AISTI)
 - Associação Nacional de Industriais de Laticínios (ANIL)
 - Escola Profissional Bento de Jesus Caraça (EPBJC)
 - Imprensa Nacional – Casa da Moeda (INCM)
 - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (INESC-TEC)
 - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV)
 - Ordem dos Economistas
 - Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol
 - Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
 - Federação Nacional de Educação (FNE) + unYleYa – Educação e Formação a Distância, SA

- Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA
- Metropolitano de Lisboa, EPE
- Grupo Transtejo (Transtejo – Transportes do Tejo, S.A.) & (Soflusa – Sociedade Fluvial de Transportes, S.A.)
- Frouco & Henriques Associados (FHA)
- Fundação Portuguesa das Comunicações (FPC)
- NovaMente – Psicologia e Desenvolvimento Educacional Lda.
- Projetos e Protocolos de formação assinados no âmbito das parceiras locais
 - Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
 - Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS) + Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos (CFAE – Matosinhos)
 - Centro de Formação de Associação de Escolas Sebastião da Gama - Escolas de Santo Tirso e Valongo (CFAE Sebastião da Gama)
 - Centro de Formação de Associação de Escolas Porto Ocidental (GFAE Porto Ocidental)
 - Centro de Formação de Associação de Escolas Maiatrofa (CFAE Maiatrofa)
 - Centro de Formação de Associação de Escolas Guilhermina Suggia (CFAE Guilhermina Suggia)
 - Centro de Formação de Associação de Escolas Gaia Nascente (CFAE Gaia Nascente)
 - Associação Nacional de Resolução de Conflitos (CONSULMED)

Fonte: GCRI, 2017.

4. FOMENTAR POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

AUAb tem procurado consolidar a sua liderança como instituição de relevo na formação a distância e elearning e ser reconhecida como um agente e um parceiro de peso na internacionalização do ensino superior português, quer pela sua vocação, quer pelo seu modelo pedagógico, que lhe possibilitam uma atuação flexível, sem limitações de espaço e de tempo. Foi com base neste enquadramento que a UAb desenvolveu as iniciativas para promover a internacionalização, havendo um particular enfoque na mobilidade virtual em língua portuguesa.

MOBILIDADE: ESTUDANTES E DOCENTES

A mobilidade física dos estudantes e dos docentes é também fomentada e os números que se apresentam reportam-se a este tipo de mobilidade. Durante o ano de 2016, assistiu-se a um aumento quer do número de docentes com atividades letivas em IES estrangeiras, quer do número de estudantes em programas de mobilidade. Assim, no âmbito do programa ERASMUS+, o número de docentes com atividades letivas em IES estrangeiras, totalizou 17 e os estudantes em mobilidade incoming e outgoing subiu para 17.

Tabela 4 – Mobilidade de estudantes, docentes e não docentes em 2016

TIPO		N.º
Estudantes	Incoming	14
	Outgoing	3
Docentes	Incoming	19
	Outgoing	17
Colaboradores não docentes	Incoming	16
	Outgoing	3

Fonte: GCRI, 2017.

Para além do programa ERASMUS+ foram realizados outros programas de mobilidade de estudantes incoming, nomeadamente os programas de doutoramento Sanduiche (7) e de cursos de pós doutoramento (14) em que participaram 21 estudantes.

No âmbito do programa Erasmus+ foram estabelecidos 13 novos acordos interinstitucionais e alargados 2 acordos já existentes, como indicado na tabela abaixo.

Tabela 5 – Mobilidade no âmbito do programa ERASMUS+

PAÍS	UNIVERSIDADE	ÁREA DE ESTUDOS
Alemanha	LUDWIGSHAFEN UNIVERSITY OF APPLIED SCIENCES	Erasmus+ Staffweek 2016
Áustria	GRAZ UNIVERSITY OF TECHNOLOGY	Tecnologias da Informação e Comunicação
Bulgária	SOFIA UNIVERSITY	Matemática e Estatística
Espanha	UNIVERSIDAD DE GRANADA	Educação, Ensino de Professores
Espanha	UNIVERSIDAD DE GRANADA - Centro de Magisterio "La Inmaculada"	Educação
Espanha	UNIVERSIDAD DE VIGO	Gestão e Administração; Línguas Estrangeiras; Literatura Geral e Comparada; Filologia Clássica; Línguas Não-Comunitárias; Ciências do Ambiente; História e Arqueologia
Espanha	UNIVERSIDAD NACIONAL DE EDUCACIÓN A DISTANCIA (acordos estabelecidos com as faculdades)	História de Arte e Educação
Estónia	UNIVERSITY OF TALLINN	Comunicação intercultural
Finlândia	UNIVERSITY OF JYVÄSKYLÄ – Department of Communication	Jornalismo e informação
Grécia	TECHNOLOGICAL EDUCATIONAL INSTITUTE OF ATHENS	Matemática e Estatística e Informática
Hungria	EOTVOS LORAND UNIVERSITY (ELTE)	História
Irlanda	WATERFORD INSTITUTE OF TECHNOLOGY	Educação
Roménia	TITU MAIORESCU UNIVERSITY BUCHAREST	
Turquia	GUMUSHANE UNIVERSITY	Gestão

Fonte: Base de Dados Acordos Interinstitucionais Erasmus+, GCRI, 2017.

No âmbito da mobilidade virtual de estudantes internacionais, os departamentos têm desenvolvido várias iniciativas para a criação de uma unidade curricular especialmente preparada para acolher estudantes estrangeiros de 2.º ciclo em mobilidade virtual.

O DEED adotou ainda ações de promoção de mobilidade virtual de estudantes da licenciatura em Educação e dos mestrados MPEL e MSVP e acolheu um número crescente no âmbito do Erasmus+ e de outros programas com financiamento europeu: três estudantes frequentaram programas internacionais de estágio e dois estudantes frequentaram programas de pós-doutoramento.



O DCeT acolheu dez estudantes do MCAP e do DSSD, que participaram no curso “The heat is up! – Cross disciplinary perspectives on climate change negotiations”, em cooperação com a Interdisciplinary Distance – Study Program of Environmental Science (Infernum), na University of Hagen, na Alemanha, ao abrigo do Programa DAAD program “Dialogue with universities in Southern Europe”. No

âmbito do Erasmus+ de Mobilidade Virtual, OUVVM, o DCeT contou com estudantes de outras universidades Europeias a realizar unidades curriculares da UAb. Este departamento contou ainda com a participação de estudantes da UNED a realizar unidades curriculares de LCA.

5. CONSOLIDAR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade é uma matéria central ao nível administrativo, financeiro e pedagógico e que exige um rigoroso processo de planeamento, estabilidade financeira e capacidade de crescimento económico, como resposta aos constrangimentos

decorrentes do atual sistema de financiamento, especialmente ao nível dos limites impostos à massa salarial, que constituem sérios entraves à renovação e progressão do corpo docente e não docente.

A inexistência de regulação e de políticas públicas específicas para a EaD constitui outro obstáculo ao desenvolvimento da UAb e à sua afirmação na rede de ensino superior para a educação a distância, quer ao nível nacional como internacional.

À semelhança dos anos académicos anteriores, a UAb continua na senda da regulação do regime de educação a distância, bem como da estabilidade financeira que garanta a qualidade e sustentabilidade da educação a distância e em rede em Portugal.

Em 2016 foi firmado um contrato entre o Governo e as Universidades Públicas para um período temporal de 4 anos (2016-2020), visando fundamentalmente garantir uma estabilidade dos plafonds atribuídos anualmente pelo Orçamento de Estado (OE). Contudo as verbas atribuídas à UAb são insuficientes para suportar os encargos da gestão corrente, pelo que, à semelhança de anos anteriores, também em 2016 foi necessário assegurar a sua sustentabilidade através da execução de iniciativas e projetos que têm garantido a afirmação da qualidade da sua Educação.

PROJETOS CONCLUÍDOS (SAMA)

Em 2016, a UAb garantiu a modernização administrativa e a inovação tecnológica, com recurso ao Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA) através dos projetos abaixo elencados, que foram concluídos e avaliados com sucesso por parte da Agência para a Modernização Administrativa (AMA):



Projeto “Canal Aprendizagem” – destacam-se como principais marcos deste projeto, serviços de design que materializaram, em suportes promocionais, um novo conceito de ensino, a distância, com recurso às mais recentes tecnologias, entre elas a TV digital, conceção e produção de programas televisivos (atualmente emitidos na RTP e disponibilizados online pela WebTV), que veicularam o novo discurso

assente num novo paradigma de divulgação virtual que implicou um reforço tecnológico, novas linguagens de promoção e publicidade e novas abordagens temáticas.

- **eCampus UAb – Campus de Cidadania Digital** – destacam-se os resultados relativos 2 subprojetos que constituíam esta operação, respetivamente: i) Balcão Digital cujos objetivos foram atingidos através criação de um sistema de atendimento online (SITCON) aos estudantes, e pela implementação de módulos adicionais do sistema de gestão académica existente (faturação, certificação online, terminal de pagamento virtual); ii) FénixUAb foram adotados os seus princípios de funcionamento no sistema existente na UAb e na sua integração com outros sistemas.

PROJETOS SUBMETIDOS A FINANCIAMENTO SAMA

A UAb apostou em 2016 na apresentação de candidaturas a financiamentos SAMA 2020 que permitam potenciar parcerias estratégicas e de investimento, necessárias ao desenvolvimento e melhoria das suas atividades de ensino, investigação e transferência de conhecimento para a sociedade



Das quatro candidaturas apresentadas em 2016, o projeto “SecVESaD – Secretaria virtual para o ensino superior a distância” recebeu a confirmação de aprovação e já se encontra em fase de

desenvolvimento. As restantes candidaturas estão em fase de análise e decisão por parte da AMA. As candidaturas submetidas foram:

- **SecVESaD – Secretaria virtual para o ensino superior a distância:** um projeto que visa modernizar a prestação de serviços online aos candidatos e estudantes do ensino superior a distância.
- **Ubiq – Presença virtual ubíqua na Educação a Distância:** projeto que tem por objetivos principais a integração da autenticação da UAb com o Cartão do Cidadão e Chave Móvel Digital, a certificação de atributos profissionais associados ao utilizador e a implementação de desktops virtuais para os docentes.
- **LikeIT:** pretende implementar um mecanismo de avaliação/recolha de opinião dos candidatos e estudantes que, em integração com o sistema de gestão de pedidos/tickets e a gestão de relação com o cliente (CRM) estabeleça uma relação mais próxima e imediata, permitindo uma avaliação do atendimento eficaz e abrangente.
- **Ped@UAb – A Excelência da Pedagogia do Ensino a Distância e elearning em Portugal:** pretende promover a inclusão dos processos pedagógicos na abordagem de processos que sustenta o sistema de gestão de qualidade da UAb, de forma a melhorar o seu desempenho, a simplificar fluxos de informação, a eliminar atividades que não acrescentam valor, a monitorizar os processos, a melhorar os tempos de resposta e a satisfação dos clientes internos e externos.

Numa segunda fase pretende-se implementar o modelo de autoavaliação CAF na Administração Pública, na sua vertente (CAF-E), para avaliar os processos pedagógicos da UAb e melhorar o seu desempenho, através do desenvolvimento de ações que respondam às oportunidades de melhorias identificadas na autoavaliação.

Destaca-se ainda a candidatura da UAb apresentada ao Programa Lisboa2020:

ePEI – Equipamento Projeto Engenharia Informática, que pretende assegurar a aquisição de novo hardware e software, de forma a capacitar a UAb dos meios necessários e atualizados que ofereçam as melhores condições de trabalho possível aos estudantes e ao corpo docente da universidade em geral e da nova Licenciatura em Engenharia Informática em particular, contribuindo assim para a promoção da empregabilidade digital em Portugal.

No cômputo geral, registaram-se os seguintes resultados:

	NÚMERO	VALOR TOTAL DAS CANDIDATURAS	VALOR TOTAL PARA A UAb
Candidaturas submetidas	43	16.006.027,36€	3.907.115,52€
Candidaturas Aprovadas	8	1.930.207,80€	1.085.922,80€

Fonte: GAPID, 2017

6. AUMENTAR A INOVAÇÃO E POTENCIAR A EFICIÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO

A UAb tem procurado, de forma eficiente, desenvolver e adaptar as inovações tecnológicas às exigências que o processo de ensino-aprendizagem requer, bem como às iniciativas de interação com a sociedade e de reconhecimento do seu modelo pedagógico virtual, no contexto nacional e internacional.

A utilização eficiente dos recursos disponíveis e o estabelecimento de prioridades de investimento é a fórmula necessária e imprescindível para assegurar a inovação, a estabilidade da massa salarial e o fomento das atividades essenciais da instituição. A resposta dos serviços e unidades orgânicas traduziu-se na prossecução da boa gestão dos recursos e na adoção de medidas orientadas para a racionalização dos custos a saber:

- Reforço da monitorização através da sensibilização dos docentes para a necessidade da correção das provas, tendo em conta os parâmetros definidos (tempo/ custo /qualidade /benefício), que se traduziu em 2016 numa média de 8 dias desde a receção das provas nos SLE até à disponibilização dos resultados no CSE;
- Reforço da infraestrutura de suporte à plataforma de elearning, através da revisão global de parâmetros e tecnologia, com melhoria significativa nos seus desempenhos e estabilidade e conseqüente reforço da confiança dos stakeholders internos e externos;
- Reforço da imagem da instituição, através da consolidação do seu papel de agente de info-inclusão em matéria de sistemas de informação;
- Planeamento e execução de simulacros de teste à capacidade e resiliência da plataforma de elearning;
- Redução dos tempos de resposta às solicitações dos candidatos e estudantes da UAb, via SITCON;
- Desenvolvimento de dois projetos, que se encontram em fase de aquisição, para a renovação da infraestrutura de rede e do parque de impressão e digitalização, para resolução dos problemas operacionais dos equipamentos e a implementação de um sistema de gestão centralizado de impressão, que possibilite uma gestão mais eficaz e eficiente dos recursos;

- Início do desenvolvimento de um novo portal institucional para corresponder de forma mais eficiente às necessidades da UAb em termos de divulgação da imagem e comunicação, facilitando a publicação e a consulta de informação e acesso aos serviços online da Universidade;
- Revisão do Service-level Agreement (SLA) com o parceiro tecnológico, relativamente ao alojamento da plataforma de elearning e garantir a monitorização dos níveis de serviço da SLA também referente à plataforma de elearning;
- Organização e sistematização da informação sobre projetos financiados, tramitados no iUAb;
- Levantamento dos processos e circuitos de despesa relacionados com os projetos na UAb;
- Desenvolvimento e conceção do modelo de gestão participativa (contabilidade analítica), com a coordenação do grupo de trabalho nomeado para o efeito, a cargo do Pró-reitor para a Gestão de Projetos de Investigação e Desenvolvimento.

QUALIDADE



No âmbito da Qualidade, destaca-se:

- APQ formalizou junto da UAb a entrega do certificado “Recognised for Excellence” da EFQM, com uma classificação de “4 estrelas”, num máximo de

5. Este reconhecimento revela o compromisso com a excelência assumido pela Universidade, tornando a UAb a primeira universidade portuguesa a obter este reconhecimento. A [cerimónia de entrega do certificado](#) ocorreu na sede da UAb;
- O [Workshop](#) dedicado à Revisão da Norma ISO 9001:2015, que contou com a presença do Presidente da APQ e de consultor e formador da LEXUS, Consultores. Esta ação pretendeu sensibilizar os auditores internos para o reforço que esta nova revisão da norma pretende na intensificação dos focos internos e externos na gestão da qualidade e a importância de uma abordagem baseada no risco;
 - Confirmação em março de 2016 da manutenção da certificação do SGQ;
 - O projeto de certificação em Segurança da Informação da plataforma de elearning da UAb foi desenvolvido com a operacionalização das atividades de forma a garantir que a certificação, na norma de referência, se concretize em 2017. A revisão do sistema sob os critérios da NP EN ISO 9001 e o seu alargamento à NP ISO/IEC 27001, promoveram o upgrade do SGQ para uma versão integrada e alimentada por ambas as normas, assegurando a Qualidade de forma transversal e a Segurança da Informação na gestão, utilização e suporte da plataforma de elearning. Ainda em 2016 ocorreu a primeira visita da entidade certificadora da plataforma de elearning que confirmou que a UAb detinha as condições para a realização da auditoria de certificação de segunda fase, a realizar no primeiro trimestre de 2017.

7. INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO DAS PESSOAS COM A ORGANIZAÇÃO

A UAb fomenta uma cultura de liderança partilhada, através de um modelo de gestão baseado na comunicação. Neste âmbito, a instituição promove uma cultura

organizacional sustentada e de qualidade, orientada para integração e interação de todos os colaboradores, através da partilha de conhecimentos, de experiências e de práticas que estimulem e potenciem novos projetos.

O sentido de pertença e a cultura organizacional são transversais a todos os serviços e unidades orgânicas, e traduz-se no desenvolvimento de um conjunto de iniciativas e de procedimentos que visam a melhoria contínua do desempenho institucional.

REFORÇO DO SENTIDO DE PERTENÇA E DA CULTURA ORGANIZACIONAL

A UAb promoveu uma cultura de comunicação interna e para o efeito foram protagonizadas as seguintes ações:

- Elaboração do Plano de Comunicação da UAb, enquanto ferramenta de gestão que operacionaliza a estratégia da UAb, no caso concreto nas ações de comunicação interna e de um conjunto de iniciativas internas que visavam reforçar a Marca UAb junto dos colaboradores e sensibilizá-los para as iniciativas de responsabilidade social;
- Difusão interna dos instrumentos de gestão quer ao nível do portal na área pública, quer ao nível da área privada, como por exemplo, a divulgação de auditorias internas e externas, de ações de formação internas, dos Planos e Relatórios de Atividade, dos programas de mobilidade, e da divulgação das políticas específicas da segurança da informação | Certificação da plataforma de elearning.
- Recolha e divulgação de testemunhos de estudantes e colaboradores como experiência académica positiva e como forma de assegurar uma maior interação com a organização:

- Divulgação de testemunhos de colaboradores na NL;
- Divulgação dos vários eventos, através da ferramenta GERAL, realizados em 2016, e que visava um maior envolvimento dos colaboradores com a missão da UAb.
- Realização de workshops internos para transmissão do conhecimento e partilha de boas práticas pela Direção dos Serviços de Documentação;
- Elaboração no Portal da UAb de manuais de procedimentos do Arquivo Audiovisual (36 documentos), do Repositório Aberto (406 documentos disponibilizados), do Banco de Vídeo (347 documentos) e a atualização da informação relativa a teses de doutoramento e dissertações de mestrado defendidas na UAb, na plataforma RENATES (749 documentos);
- Garantir a qualidade na gestão da DSA na disponibilização de informação atualizada, na promoção da formação adequada ao perfil funcional, na partilha de informação relativa aos procedimentos e/ou respetivas alterações, na divulgação de informação junto dos colaboradores, na realização de ações de formação de acordo com o Plano de formação e na partilha de informação e na análise dos procedimentos com vista à melhoria e simplificação de processos;
- Divulgação e clarificação dos procedimentos relacionados com o campus virtual e a segurança da informação;
- Elaboração de um inquérito de satisfação integrado com o desenvolvimento de uma infraestrutura de inquéritos aplicada aos inquéritos pedagógicos, mas futuramente terá potencial para integrar outros tipos de inquéritos;
- Elaboração de um documento clarificador das competências dos serviços da DACV e do seu enquadramento institucional;

- Realização de ações de sensibilização no domínio da qualidade e da segurança da informação, promovidas pelos gestores da qualidade e da segurança da informação, pelos auditores internos e por outros elementos dinamizadores do sistema dentro das equipas;
- Promoção e agilização de ações internas, em regime de elearning, o programa de formação interna em elearning FIXE, pensado e desenvolvido para os colaboradores não docentes da UAb. Em 2016, o FIXE consistiu em dois módulos relacionados com as temáticas “Cidadania UAb” e “Ambiente UAb”;
- Melhoria dos mecanismos de comunicação com os estudantes, nomeadamente na divulgação da realização de eventos científicos. O DEED implementou uma política sistemática de estímulo à apresentação de comunicações em conferências nacionais e internacionais pelos estudantes, de modo isolado, ou em colaboração com os docentes, no âmbito dos cursos de 2.º e 3.º ciclos. De igual modo, e no âmbito de algumas unidades curriculares, foram desenvolvidas ações de visibilidade coletiva nas redes académicas. Duas tutoras do DEED integraram equipas de investigação relativas a dois projetos europeus: o EMMA e o ECO. E, duas estudantes de doutoramento (uma das quais em processo de mobilidade internacional) integraram a equipa de investigação do projeto europeu MOOC;
- Participação de docentes do DH na organização do Congresso Internacional “100 FUTURISMO”, em jornadas no âmbito das comemorações dos 400 anos da morte de Shakespeare (“O, had I but followed the arts!”), bem como na organização do Colóquio Literatura e Ciência, Diálogos Multidisciplinares / Littérature et Science, Dialogues Multidisciplinaires – FCSH/NOVA, Lisboa e ainda a participação de docentes nas emissões da UAb na RTP, assinalando, por exemplo, o centenário de Vergílio Ferreira ou falando da Academia virtual: recursos online para os Estudos Medievais.

- Organização, por parte do DCeT, de “saídas de trabalhos de campo” com a participação direta de entidades externas e o incentivo na participação em seminários realizados nos serviços descentralizados da UAb, de forma a motivar uma maior proximidade dos colaboradores.
- Articulação permanente da UALV com os departamentos, em particular com os respetivos docentes e secretariados, e com os coordenadores dos CLA, quer diretamente quer através da UMCLA no sentido de disponibilizar informação atualizada a todos os serviços da UAb.

Os serviços desconcentrados da UAb, cuja distância física dificulta o sentido de pertença e a promoção de uma eficaz comunicação interna, promoveram as seguintes iniciativas:

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO DOS CENTROS LOCAIS DE APRENDIZAGEM

- Assegurou o Encontro anual da UMCLA e CLA, na Delegação Regional de Coimbra, no qual participaram todos os coordenadores efetivos, exceto a Coordenadora do CLA de Maputo;
- Acompanhou os coordenadores dos CLA no desenvolvimento das suas atividades, sobretudo ao nível da organização de eventos e feiras e na elaboração de propostas de parcerias e formação com entidades locais;
- Incentivou os coordenadores dos CLA a participarem no programa de formação interna FIXE nas áreas do SGQ, BSC, EFQM e A3ES.

DELEGAÇÃO REGIONAL DE COIMBRA

- Assegurou a participação dos seus colaboradores no Plano de formação da UAb, nas seguintes ações: “Compreender o EFQM”; “Planeamento, Avaliação e Qualidade na UAb”, “Cidadania UAb”, ambas do programa de formação interna FIXE;
- Incentivou a participação na Feira do Livro de Lisboa, em parceria com a Associação Portuguesa de Editoras do Ensino Superior (APEES). No âmbito da Feira do Livro de Lisboa foram organizadas duas mesas, com comunicações: “A relação entre editores, professores do ensino superior e investigadores” e “Desafios presentes e futuros das Editoras do Ensino Superior em Portugal”;
- Incentivou a participação no encontro de Instituições e Unidades de elearning do Ensino Superior – EL@IES 2016.

DELEGAÇÃO REGIONAL DO PORTO

- Assegurou a participação dos seus colaboradores no workshop destinado a docentes e não docentes: “Tecnologias e Aplicações da Web 2.0”.

ALUMNI – ANTIGOS ALUNOS DA UAb

Com o objetivo de contribuir para o prestígio e para o desenvolvimento da missão da universidade, enquanto instituição de ensino público a distância foi criada a Associação de Antigos Alunos da UAb, a ALUMNI. Foram desenvolvidas uma série de atividades a saber:

- Acompanhamento e apoio na criação da Associação dos Antigos Alunos da UAb (GGAC);

- Criação de um grupo de trabalho para apoiar a promoção da criação da Associação;
- Realização de várias reuniões com o Promotor da UAb para a criação da Associação dos Antigos alunos da UAb;
- Organização e criação da Comissão Instaladora dos Antigos alunos da UAb;
- Implementação do processo de criação da Associação Alumni da UAb, com a elaboração de Estatutos próprios;
- Criação e disponibilização no portal institucional da UAb do espaço da Associação [Alumni](#) da UAb;
- Criação de uma Bolsa de emprego para os alunos e ex-alunos da UAb, em parceria com a RH Mais.

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES INTERNOS

À semelhança dos anos anteriores, a DRH promoveu, em colaboração com a DACV, a aplicação online do inquérito de Satisfação aos colaboradores da UAb, tendo obtido um grau de satisfação de 69%. O inquérito é aplicado anualmente a toda a comunidade académica (colaboradores docentes e não docentes), sendo garantida a sua confidencialidade, uma vez que representa uma forma de feedback sobre a perceção que os colaboradores têm da instituição, para além de ser um instrumento fundamental para a melhoria contínua dos serviços, tendo como objetivo identificar os aspetos que fragilizam/potenciam o nível de satisfação e deste modo sugerir ações que alavanquem a satisfação e qualidade nos serviços.



FACTOS E NÚMEROS

Neste capítulo são apresentados dados considerados relevantes para o desempenho da UAb e que resultam de três grandes áreas: oferta formativa, estudantes e investigação.

1. OFERTA FORMATIVA

Tabela 6 – Distribuição da oferta pedagógica por unidade orgânica no ano letivo 2015/2016

UNIDADE ORGÂNICA	CURSOS 1.º CICLO	CURSOS 2.º CICLO	CURSOS 3.º CICLO	PÓS-GRADUAÇÕES
DEED	1	6	1	
DCeT	3	6	4	
DCSG	3	4	2	
DH	4	5	1	
UALV				8
TOTAL	11	21	8	8

Fonte: GGAC, 2017.

Tabela 7 – Oferta UALV

CURSOS	N.º CURSOS OFERECIDOS	N.º CURSOS REALIZADOS	N.º DE INSCRITOS
Pós-Graduação	17	10	192
Formação Profissional	14	8	204
Formação Contínua de Professores	23	15	350
Extensão Universitária e Cultural (PEUC)	20	15	701
Formações Modulares Certificadas	70	9	9
Unidades Curriculares Isoladas	3	3	141
Formação Interna	2	2	54
TOTAL	149	62	1651

Ano letivo 2015/2016 – 1.º semestre (janeiro a fevereiro de 2016) e o 2.º semestre (março a julho de 2016)

Ano letivo 2016/2017 – 1.º semestre (setembro a dezembro de 2016)

Fonte: UALV, SIGES e Portal Twips Application, 2017.

Tabela 8 – Cursos de Formação Interna UAb

NOME DO CURSO	FORMANDOS/ ESTUDANTES
Formação Docentes UAb 2016	120
PRH: Programa Fixe 2016 (dirigida a coordenadores CLA/ colaboradores internos)	31
Pedagogia e Aprendizagem em Plataformas Digitais: O Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta (dirigida a coordenadores CLA/ colaboradores internos)	23
F@DO - Formação a Distância Online - Ferramentas do Moodle (dirigida a formadores externos ALV)	26
TOTAL	200

Fonte: UALV, SIGES e Portal Twips Application, 2017.

2. ESTUDANTES

Tabela 9 – Estudantes inscritos por ciclo de estudos no ano letivo 2015/2016

ESTUDANTES INSCRITOS	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO	FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA	TOTAL DE ESTUDANTES
PORTUGAL	4374	404	213	111	5102
ESTRANGEIRO	415	232	103	18	768
TOTAL	4789	636	316	129	5870

Fonte: GGAC, 2017.

Tabela 10 – Distribuição dos estudantes por distrito de residência no ano letivo 2015/2016

DISTRITO DE RESIDÊNCIA	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO	FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA	TOTAL
Aveiro	161	19	6	5	191
Beja	63	10	4	1	78
Braga	129	11	6	10	156
Bragança	12	3	1	1	17
Castelo Branco	57	4	3	0	64
Coimbra	152	10	4	4	170
Évora	110	10	4	2	126
Faro	191	25	13	5	234
Guarda	37	14	1	6	58
Leiria	127	14	12	2	155
Lisboa	1443	109	73	19	1644
Portalegre	40	4	0	1	45
Porto	512	40	20	10	582
Santarém	187	20	9	4	220
Setúbal	551	41	20	12	624
Viana do Castelo	66	5	4	3	78
Vila Real	25	4	2	1	32
Viseu	61	12	12	3	88
Ilhas	450	49	19	22	540
TOTAL	4374	404	213	111	5102

Fonte: GGAC, 2017.

Tabela 11 – Estudantes da UAb residentes em “qualquer lugar do mundo” no ano letivo 2015/16

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA POR CONTINENTE (os países são elencados por ordem decrescente de n.º de estudantes)	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO	PÓS-GRADUAÇÕES	TOTAL	DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL
ÁFRICA						
Angola, Moçambique, Cabo Verde, África do Sul, São Tomé e Príncipe, Guiné Bissau, Malawi, Zimbabué	227	129	49	9	414	7,05%
AMÉRICA						
Brasil, EUA, Canadá, Argentina, México, Chile	13	62	46	1	122	2,08%
ÁSIA e OCEÂNIA						
Macao, China, Timor, Japão, Vietname, Turquia, Singapura, Austrália	18	6	2	0	26	0,44%
EUROPA (exceto Portugal)						
Alemanha, Suíça, Reino Unido, Luxemburgo, Bélgica, Espanha, Países Baixos, França, Áustria, Itália, Polónia, Dinamarca, Noruega, Irlanda, Sérvia, Grécia, Andorra, Malta, República Checa, Suécia	157	35	6	8	206	3,51%
TOTAL	415	232	103	18	768	13,08%

Fonte: GGAC, 2017.

Tabela 12 – Número de diplomados pela UAb por ciclo de estudos em 2016

CICLO DE ESTUDOS	DIPLOMADOS		TOTAL
	Portugal	Estrangeiro	
1.º Ciclo	374	26	400
2.º Ciclo	77	24	101
3.º Ciclo	16	3	19
TOTAL	467	53	520

Fonte: GGAC, 2017.

Tabela 14 – Pessoal docente por Unidade Orgânica em 2016 (ETI)

3. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Tabela 13 – Autoria de livros e capítulo de livros com avaliação científica

LIVROS NACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	0
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	9
Departamento de Educação e Ensino a Distância	4
Departamento de Humanidades	1
LIVROS INTERNACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	6
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	43
Departamento de Educação e Ensino a Distância	18
Departamento de Humanidades	15
CAPÍTULOS DE LIVROS NACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	0
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	4
Departamento de Educação e Ensino a Distância	0
Departamento de Humanidades	1
CAPÍTULOS DE LIVROS INTERNACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	20
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	25
Departamento de Educação e Ensino a Distância	22
Departamento de Humanidades	16

Fonte: Conselho Científico, 2017.

Tabela 14 – Autoria de artigos em periódicos com arbitragem

ARTIGOS EM PERIÓDICOS NACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	17
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	12
Departamento de Educação e Ensino a Distância	5
Departamento de Humanidades	11
ARTIGOS EM PERIÓDICOS INTERNACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	47
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	37
Departamento de Educação e Ensino a Distância	14
Departamento de Humanidades	22

Fonte: Conselho Científico, 2017.

Tabela 15 – Autoria de artigos em atas de encontros científicos com arbitragem

ARTIGOS EM ATAS DE ENCONTROS NACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	4
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	15
Departamento de Educação e Ensino a Distância	15
Departamento de Humanidades	1
ARTIGOS EM ATAS DE ENCONTROS INTERNACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	27
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	30
Departamento de Educação e Ensino a Distância	31
Departamento de Humanidades	7

Fonte: Conselho Científico, 2017.

Tabela 16 – Edição de livros

EDIÇÃO DE LIVROS NACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	1
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	11
Departamento de Educação e Ensino a Distância	4
Departamento de Humanidades	2
EDIÇÃO DE LIVROS INTERNACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	7
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	7
Departamento de Educação e Ensino a Distância	3
Departamento de Humanidades	1

Fonte: Conselho Científico, 2017.

Tabela 17 – Edição de periódicos científicos nacionais ou internacionais

EDIÇÃO DE PERIÓDICOS NACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	1
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	4
Departamento de Educação e Ensino a Distância	0
Departamento de Humanidades	6
EDIÇÃO DE PERIÓDICOS INTERNACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	1
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	0
Departamento de Educação e Ensino a Distância	0
Departamento de Humanidades	2
EDIÇÃO DE NÚMEROS ESPECIAIS OU TEMÁTICOS DE PERIÓDICOS NACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	0
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	1
Departamento de Educação e Ensino a Distância	0
Departamento de Humanidades	1
EDIÇÃO DE NÚMEROS ESPECIAIS OU TEMÁTICOS DE PERIÓDICOS INTERNACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	4
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	4
Departamento de Educação e Ensino a Distância	0
Departamento de Humanidades	0

Fonte: Conselho Científico, 2017.

Tabela 18 – Outras publicações

OUTRAS PUBLICAÇÕES	
Departamento de Ciências e Tecnologia	3
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	5
Departamento de Educação e Ensino a Distância	4
Departamento de Humanidades	12

Fonte: Conselho Científico, 2017.

Tabela 19 – Comunicações orais ou em poster em encontros científicos

COMUNICAÇÕES ORAIS COM OU SEM CONVITE EM ENCONTROS NACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	16
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	73
Departamento de Educação e Ensino a Distância	29
Departamento de Humanidades	22
COMUNICAÇÕES ORAIS COM OU SEM CONVITE EM ENCONTROS INTERNACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	74
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	73
Departamento de Educação e Ensino a Distância	73
Departamento de Humanidades	64

Fonte: Conselho Científico, 2017.

Tabela 20 – Participação no corpo editorial de publicação periódica

PARTICIPAÇÃO NO CORPO EDITORIAL DE PUBLICAÇÃO PERIÓDICA NACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	13
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	8
Departamento de Educação e Ensino a Distância	1
Departamento de Humanidades	13
PARTICIPAÇÃO NO CORPO EDITORIAL DE PUBLICAÇÃO PERIÓDICA INTERNACIONAL	
Departamento de Ciências e Tecnologia	14
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	25
Departamento de Educação e Ensino a Distância	35
Departamento de Humanidades	7

Fonte: Conselho Científico, 2017.

Tabela 21 – Organização de eventos científicos

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS NACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	4
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	27
Departamento de Educação e Ensino a Distância	7
Departamento de Humanidades	9
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	10
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	27
Departamento de Educação e Ensino a Distância	5
Departamento de Humanidades	19
MEMBRO DE COMISSÕES CIENTÍFICAS NACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	8
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	11
Departamento de Educação e Ensino a Distância	7
Departamento de Humanidades	5
MEMBRO DE COMISSÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	42
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	37
Departamento de Educação e Ensino a Distância	31
Departamento de Humanidades	27

Fonte: Conselho Científico, 2017.

Tabela 22 – Membro da direção de associações científicas

MEMBRO DA DIREÇÃO DE ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	15
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	13
Departamento de Educação e Ensino a Distância	5
Departamento de Humanidades	16

Fonte: Conselho Científico, 2017.

Tabela 23 – Coordenação de Ciência

COORDENAÇÃO OU VICE COORDENAÇÃO DE UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO INSCRITA NA FCT	
Departamento de Ciências e Tecnologia	2
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	3
Departamento de Educação e Ensino a Distância	3
Departamento de Humanidades	5
COORDENAÇÃO DE LINHA/GRUPO DE INVESTIGAÇÃO EM UNIDADE INSCRITA NA FCT	
Departamento de Ciências e Tecnologia	3
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	8
Departamento de Educação e Ensino a Distância	4
Departamento de Humanidades	4
COORDENAÇÃO/PARTICIPAÇÃO EM PROJETO INVESTIGAÇÃO FINANCIADO	
Departamento de Ciências e Tecnologia	37
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	39
Departamento de Educação e Ensino a Distância	54
Departamento de Humanidades	33

Fonte: Conselho Científico, 2017.

Tabela 24 – Participação como avaliador científico

PARTICIPAÇÃO COMO REVISOR DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS NACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	7
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	7
Departamento de Educação e Ensino a Distância	10
Departamento de Humanidades	19
PARTICIPAÇÃO COMO REVISOR DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS INTERNACIONAIS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	75
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	36
Departamento de Educação e Ensino a Distância	36
Departamento de Humanidades	21

Fonte: Conselho Científico, 2017.

Tabela 25 – Orientação Académica

ORIENTAÇÃO/COORIENTAÇÃO DE DISSERTAÇÕES/PROJETOS/RELATÓRIOS DE 2.º CICLO	
Departamento de Ciências e Tecnologia	27
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	26
Departamento de Educação e Ensino a Distância	27
Departamento de Humanidades	9
ORIENTAÇÃO/COORIENTAÇÃO DE TESES DE 3.º CICLO	
Departamento de Ciências e Tecnologia	6
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	4
Departamento de Educação e Ensino a Distância	8
Departamento de Humanidades	9
ORIENTAÇÃO/COORIENTAÇÃO DE PÓS-DOCTORAMENTO	
Departamento de Ciências e Tecnologia	1
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	5
Departamento de Educação e Ensino a Distância	6
Departamento de Humanidades	0
ORIENTAÇÃO DE OUTRO TRABALHO CURRICULAR COM APRESENTAÇÃO PÚBLICA	
Departamento de Ciências e Tecnologia	15
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	5
Departamento de Educação e Ensino a Distância	17
Departamento de Humanidades	10

Fonte: Conselho Científico, 2017.

Tabela 26 – Transferência e valorização do conhecimento

CURSOS LIVRES/WORKSHOPS/OUTRAS ATIVIDADES EQUIPARADAS DE DIFUSÃO DE CONHECIMENTO	
Departamento de Ciências e Tecnologia	18
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	19
Departamento de Educação e Ensino a Distância	28
Departamento de Humanidades	25
COMUNICAÇÕES, CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E DEBATES EM ENCONTROS PÚBLICOS DE DIFUSÃO PARA A SOCIEDADE	
Departamento de Ciências e Tecnologia	26
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	39
Departamento de Educação e Ensino a Distância	20
Departamento de Humanidades	22
ORGANIZAÇÃO DE EVENTO DE DIFUSÃO DE CONHECIMENTO	
Departamento de Ciências e Tecnologia	34
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	15
Departamento de Educação e Ensino a Distância	5
Departamento de Humanidades	33
PUBLICAÇÃO GERAL (DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, CULTURAL, ARTÍSTICA E SOCIAL)	
Departamento de Ciências e Tecnologia	4
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	5
Departamento de Educação e Ensino a Distância	3
Departamento de Humanidades	12
PRODUÇÃO DE INSTRUMENTOS E PROTÓTIPOS OU INSTRUMENTOS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	3
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	0
Departamento de Educação e Ensino a Distância	0
Departamento de Humanidades	1
EXIBIÇÃO DE PROJETOS E OBRAS DE ARTE	
Departamento de Ciências e Tecnologia	1
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	1
Departamento de Educação e Ensino a Distância	0
Departamento de Humanidades	2

Tabela 26 – Transferência e valorização do conhecimento (Cont.)

ATIVIDADES DE CONSULTADORIA/PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	1
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	4
Departamento de Educação e Ensino a Distância	6
Departamento de Humanidades	1
PARTICIPAÇÃO EM JÚRIS DE CONCURSO DE SELEÇÃO E RECRUTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS NÃO DOCENTES EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS	
Departamento de Ciências e Tecnologia	0
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	4
Departamento de Educação e Ensino a Distância	2
Departamento de Humanidades	1
PARTICIPAÇÃO EM PAINÉIS DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
Departamento de Ciências e Tecnologia	0
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	1
Departamento de Educação e Ensino a Distância	5
Departamento de Humanidades	7
AÇÕES DE DINAMIZAÇÃO NOS CLA	
Departamento de Ciências e Tecnologia	8
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	2
Departamento de Educação e Ensino a Distância	7
Departamento de Humanidades	0
OUTROS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE	
Departamento de Ciências e Tecnologia	30
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	30
Departamento de Educação e Ensino a Distância	7
Departamento de Humanidades	35
EXERCÍCIO DE CARGOS EM ORGANIZAÇÕES E INSTITUIÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL	
Departamento de Ciências e Tecnologia	15
Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	23
Departamento de Educação e Ensino a Distância	4
Departamento de Humanidades	12

Fonte: Conselho Científico, 2017.

4. RECURSOS HUMANOS

A UAb dispunha de um total de 403 postos de trabalho previstos em mapa de pessoal, à data de 31 de dezembro de 2016, sendo o preenchimento efetivo aquele que se apresenta na tabela 13 e que corresponde à distribuição dos colaboradores docentes e não docentes.

Tabela 13 – Recursos Humanos da UAb em 2016 (ETI)

CARGO/CARREIRA/CATEGORIA	N.º DE POSTOS DE TRABALHO OCUPADOS DO MAPA DE PESSOAL DA UAb
Equipa reitoral	
Reitor	1
Vice-Reitor	2
Administrador	1
Dirigentes intermédios	13
Docentes	136,10
Investigadores	1
Técnicos superiores ⁽¹⁾	71,29
Coordenadores técnicos	2
Técnicos de informática	10
Técnicos (assistentes técnicos e operacionais)	84
TOTAL	321,39

⁽¹⁾ Inclui 13 coordenadores de Centros Locais de Aprendizagem (CLA), que equivale a 12,71 ETI
Técnicos superiores: não considera cinco trabalhadores em mobilidade intercarreiras, que estão contabilizados em Técnicos

Fonte: DRH, 2017.

	DEED		DCET		DCSG		DH		UAb	
	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI	N.º	ETI
Pessoal docente										
Professor Catedrático	0	0,00	1	1,00	1	1,00	1	1,00	3	3,00
Professor Associado	2	2,00	4	4,00	4	4,00	2	2,00	12	12,00
Professor Auxiliar	18	18,00	26	26,00	37	37,00	26	26,00	107	107,00
Professor Catedrático convidado	0	0,00	2	0,40	4	0,65	0	0,00	6	1,05
Professor Associado convidado	1	0,25	6	1,00	1	0,20	1	0,30	9	1,75
Professor Auxiliar convidado	0	0,0	3	2,50	5	3,40	4	1,40	12	7,30
Assistente convidado	0	0,00	0	0,00	1	0,20	1	0,20	2	0,40
Leitor	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	3,60	4	3,60
TOTAL	21	20,25	42	34,90	53	46,45	39	34,50	155	136,10
Pessoal doutorado da unidade orgânica	21	20,5	42	34,90	52	46,25	34	30,70	149	132,35
Docentes convidados com doutoramento	1	0,25	11	3,90	10	4,25	5	1,70	27	10,10
Docentes de carreira com doutoramento	20	20,00	31	31,00	42	42,00	29	29,00	122	122,00
ETI de doutorados / ETI de docentes (%)		100		100		99,57		88,98		97,24

Fonte: DRH, 2017.

No ano letivo de 2015/16, a atividade docente da UAb contou com a colaboração de tutores e de formadores externos, para o acompanhamento das atividades académicas dos cursos conducentes a grau e dos cursos de Aprendizagem ao Longo da Vida.

Os dados da Tabela 15 não apresentam somatórios, na medida em que existem tutores/formadores em comum nos semestres indicados, isto é, exerceram funções nos dois semestres.

Tabela 15 – Tutores, Formadores e Monitores contratados pela UAb, no ano letivo 2015/2016

TIPOLOGIA DOS RECURSOS HUMANOS	1.º SEMESTRE	2.º SEMESTRE
Tutores em cursos conducentes a grau	63	46
Monitores do Módulo de Ambientação Online	13	9
Formadores em Aprendizagem ao Longo da Vida	41	20
Orientadores de estágio	3	3

Fonte: DRH, 2017

Tabela 16 – Distribuição dos tutores e formadores por unidades orgânicas, no ano letivo 2015/2016

	DCeT	DCSG	DEED	DH	UALV
1.º Semestre	16	35	9	3	41
2.º Semestre	4	32	8	2	20

Fonte: DRH, 2017.

FORMAÇÃO

As ações de formação realizadas valorizaram a aquisição de conhecimentos e competências relevantes para o desempenho das funções e para o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores da UAb sobretudo em áreas relacionadas com gestão de pessoas, legislação aplicada à administração pública, gestão documental, contabilidade pública, contratação pública, sistemas e tecnologias de informação, segurança da informação, planeamento e qualidade e o sistema de gestão da qualidade em vigor.

Tabela 17 – Horas de formação e número de formandos

	N.º TOTAL DE HORAS DE FORMAÇÃO	Nº TOTAL DE FORMANDOS
Colaboradores da UAb (docentes e não docentes)	526	132

Fonte: DRH, 2017.

MEDICINA DO TRABALHO

Durante o ano de 2016, foram contratados os serviços de medicina do trabalho, no âmbito de área da Saúde, Higiene e Segurança no trabalho, cuja matéria encontra o seu enquadramento legal na Lei 35/2014 de 20 de junho que aprova a LTFP (Lei Geral do Trabalho em Funções públicas).

A contratação dos serviços de medicina no trabalho teve por objetivo, no cumprimento da legislação em vigor, proceder à realização de exame de admissão e consulta médica a todos os colaboradores (docentes e não docentes), com o objetivo de regularizar a inexistência de ficha de aptidão para o trabalho.

No ano de 2016 foram aplicados exames e consultas médicas a um total de 316 colaboradores, docentes e não docentes da Universidade Aberta.

Do Universo em análise, aguardamos ainda os resultados relativos a 25 trabalhadores. Do total de fichas de aptidão rececionadas, constatamos que temos uma situação de um trabalhador “inapto temporariamente” e três trabalhadores “aptos condicionalmente”, tendo sido a estes últimos aplicados trabalhos moderados. Os restantes 287 trabalhadores foram classificados como “aptos”. Importa referir que relativamente às situações de “inapto temporariamente” e “apto condicionalmente”, ambas serão objeto de reavaliação no 1.º semestre de 2017.



IV.
ANÁLISE ORÇAMENTAL

RECEITA

No ano de 2016 e de 2015 as principais componentes da receita executada apresentam a seguinte evolução:

Tabela 18 – Mapa síntese de Execução do Orçamento 2016 (€)

FONTE DE FINANCIAMENTO	2016		2015		VARIACÃO	% VARIACÃO
	Valor	%	Valor	%		
Transferências do OE	10.101.933,00	59,15%	9.874.222,00	58,50%	227.711,00	1,35%
Transferências de RG entre Organismos	193.969,29	1,14%	147.822,29	0,88%	46.147,00	0,27%
Financiamentos U.E.	658.399,78	3,86%	848.827,97	5,03%	-190.428,19	-1,13%
Receitas Próprias	4.196.497,43	24,57%	4.227.928,79	25,05%	-31.431,36	-0,19%
Saldo Gerência Anterior	1.927.562,60	11,29%	1.780.214,88	10,55%	147.347,72	0,87%
	17.078.362,10	100,00%	16.879.015,93	100,00%	199.346,17	1,18%

Fonte: DGF, 2017.

Em 2016, registou-se um aumento de 1,18% na receita executada comparativamente com o ano de 2015, o qual resulta essencialmente dos seguintes fatores:

- Aumento das Transferências do Orçamento do Estado (OE) em 227 milhares de euros. Este financiamento é totalmente executado com remunerações de pessoal, para fazer face à reversão remuneratória durante o ano de 2016;
- Uma diminuição de financiamento da União Europeia (UE) em cerca 190 milhares de euros, invertendo a tendência do ano anterior.
- O decréscimo da cobrança de receitas próprias em 31 milhares de euros deveu-se a uma diminuição de estudantes, que se vem registando nos últimos anos.

Conforme evidenciado na Tabela 18, as Transferências do Orçamento do Estado (OE) constituem a parcela da receita com maior peso, continuando a representar mais de 59% do total da receita.

DESPESA

No ano de 2016 e de 2015 as principais componentes da despesa executada apresentam a seguinte evolução:

Tabela 19 – Despesa executada

AGRUPAMENTO DA DESPESA	2016		2015		VARIACÃO	% VARIACÃO
	Valor	%	Valor	%		
Encargos com Pessoal	12.592.855,05	82,08%	12.269.363,75	82,01%	323.491,30	2,16%
Aquisição de bens e Serviços	1.874.663,13	10,90%	1.632.825,86	13,09%	241.837,27	1,62%
Juros e outros encargos	36.466,47	0,24%	36.557,78	0,24%	-91,31	0,00%
Transferências	431.637,33	4,49%	670.914,17	2,02%	-239.276,84	-1,60%
Outras Despesas Correntes	49.082,20	1,17%	174.647,44	0,70%	-125.565,24	-0,84%
Despesas de Capital	195.669,57	1,12%	167.144,33	1,86%	28.525,24	0,19%
	15.180.373,75	100,00%	14.951.453,33	100,00%	228.920,42	1,53%

Fonte: DGF, 2017.

A despesa registou um aumento, que se cifrou em 1,53% face a 2015. Deveu-se essencialmente ao aumento com despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços. O aumento de despesas com pessoal decorre, fundamentalmente, do fator de reversão remuneratória que decorreu durante o ano de 2016. Foi registada um aumento do investimento, por decisão da administração da Universidade Aberta.

O valor de transferências correntes diminuiu devido a dois projetos ativos, nomeadamente o projeto ENMDA e o Projeto Leonardo que se encontram no ano do encerramento.

RECURSOS MATERIAIS E INFRAESTRUTURAS

Em 2016, destaca-se a realização de dois projetos visando as infraestruturas e equipamentos informáticos e que se encontram em fase de implementação, a saber:

- Renovação da infraestrutura de rede

Devido às características da construção da sede da UAb, sita no Palácio Ceia, que apresenta uma elevada complexidade na passagem de cablagem e propagação do sinal wifi, foi feito um estudo para analisar os níveis de cobertura e posicionamento dos Access points (Aps) com o objetivo de melhorar a cobertura de rede no edifício.

- Renovação do parque de impressoras e multifunções

A UAb tem atualmente mais de 50 equipamentos distribuídos pelos vários edifícios, existindo mais de 20 modelos diferentes, dos quais apenas nove têm contrato de manutenção, estando quatro inoperacionais, o que inviabiliza a implementação de um sistema de gestão de impressão. A proposta a implementar e que se encontra em fase de aquisição passa pela renovação do parque de impressão e digitalização para garantir a resolução dos problemas operacionais dos equipamentos e a implementação de um sistema de gestão centralizado de impressão, que possibilite uma gestão mais eficaz e eficiente dos recursos.

A gestão das instalações afetas à UAb foi efetuada de acordo com os contratos existentes. Foi efetuado o acompanhamento e o registo das várias visitas e intervenções, no âmbito da monitorização dos contratos de manutenção celebrados pela UAb.

A UAb em matéria de sustentabilidade ambiental e com vista à redução de desperdícios energéticos, só adquiriu sistemas de iluminação com tecnologia led (que garantem a redução de cerca de 80% de consumos) e equipamentos de classe A+, com bom desempenho e reduzido consumo.





UNIVERSIDADE
AbERTA 
www.uab.pt